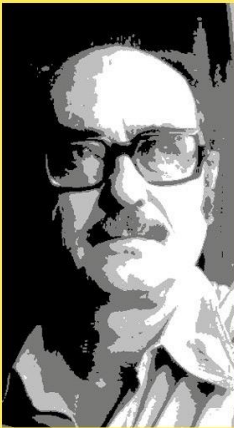


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
1921
2021
ESCOLA DE ARTES E ARQUITETURA • 50 ANOS



EDGAR
GRAEFF

NOVA CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO PUC/UFG



Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola de Artes e Arquitetura
Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso 2
Orientador: Me. Silvio Antonio de Freitas
Orientanda: Rafaela Noletto Costa

Goiânia, junho 2021

1. Citação
pg. 1

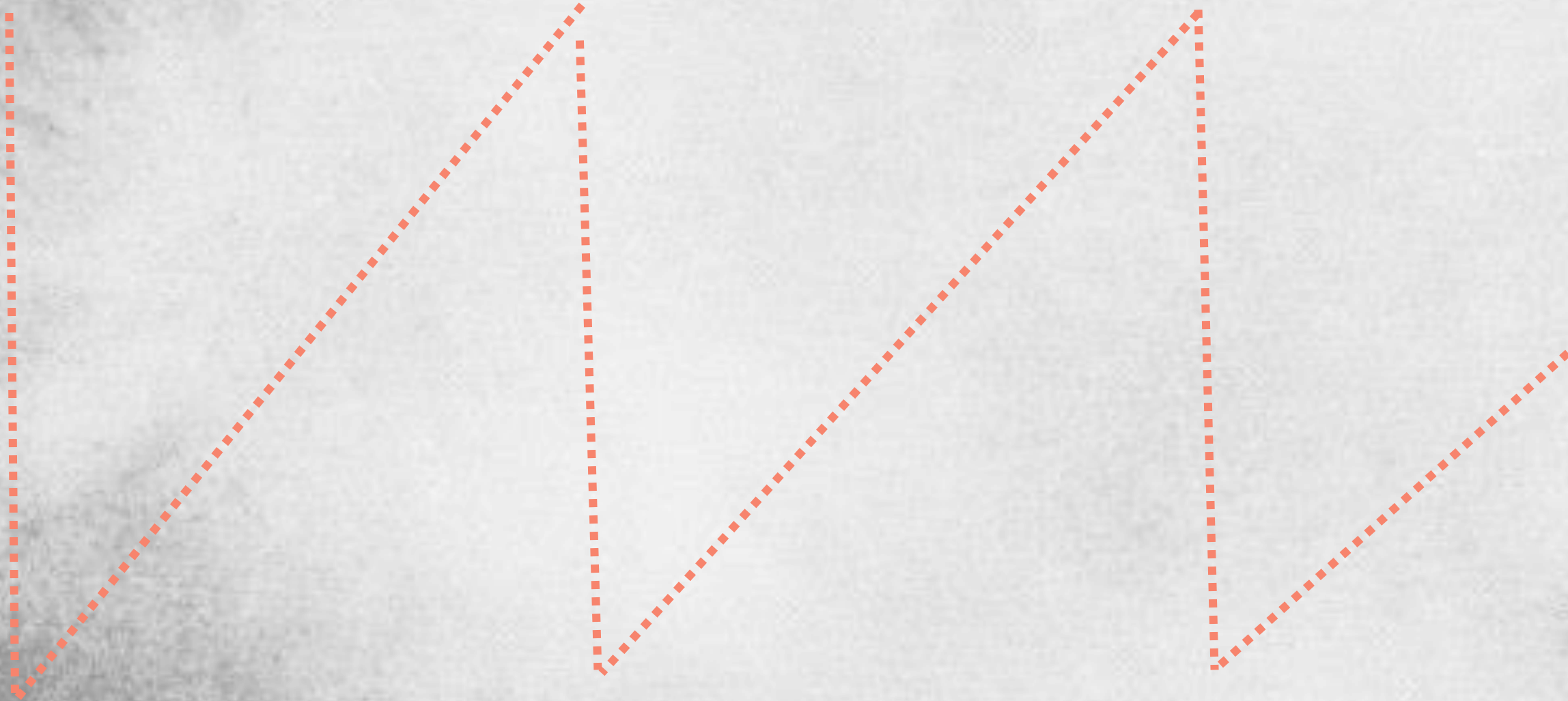
3. Fundamentação
teórica pg.4

5. Referências
Projetuais pg. 18

2. Introdução
pg. 2

4. Estudo
do lugar pg. 10

6. Programa de
Necessidades pg. 26



7. Proposta
Teórica pg. 32

9. Partido
Arquitetônico pg. 43

11. Conclusão
Pg. 63

8. Tipologias
Modulares pg. 36

10. Perspectivas
Pg. 57

12. Referências
Bibliográficas
pg. 65



“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo.”

Freire, Paulo.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma análise a cerca de moradias estudantis existentes como embasamento para a proposta de uma habitação estudantil de parceria público-privada para a cidade de Goiânia, grande polo educacional do Estado. A proposta pode ser vista, também, como um componente de revitalização do entorno e foi escolhida como uma forma de suprir a necessidade de um espaço seguro que integre o lazer, o estudo e o descanso apenas para o estudante universitário dentro do município. O projeto busca a integração entre os moradores da residência e o entorno.

A proposta procura resolver a problemática da moradia universitária uma vez que se percebe a falta de espaços apropriados para o estudante. O projeto busca oferecer um programa de necessidades específico para estudantes, levando em conta o que o universitário procura em uma moradia, suplementando o valor da infraestrutura local e valorizando sua região de implantação.

3

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Tema	5
3.2 Temática.....	6
3.3 Justificativa.....	7
3.4 Usuários.....	8

TEMA

Há muitos fatores que resultaram no aumento significativo da demanda de alunos nas Instituições de Ensino Superior em todo o país nos últimos anos. O acesso estudantil a universidade está em crescente expansão atualmente no Brasil, segundo o Ministério da Educação - MEC, o número de estudante cresce semestralmente com a ajuda de programas de ingresso como cotas e financiamento estudantil, o SISU - Sistema de Seleção Unificado, PROUNI – Programa Universidade para Todos, incentivo aos estudantes de baixa renda ao ingresso nas instituições particulares e o FIES – Fundo de Financiamento Estudantil - que financia a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições particulares.

Essa ampla rede de programas que fez o número de estudantes crescer, cresceu também o número de estudantes que se matriculam fora da sua cidade e estado de origem, porém, não se pode observar um crescimento semelhante a assistência estudantil.

É nesse contexto que as moradias estudantis se enquadram, para manter os estudantes de baixa renda em uma Universidade, auxiliam na democratização do acesso a Universidade, devido muitas instituições de ensino não se preocuparem com as condições mínimas de permanência do aluno.

A habitação estudantil estabelece responsabilidade na garantia de que o estudante permaneça na instituição de ensino superior até a sua graduação levando em consideração a assistência dada por ela que envolve todo o programa do projeto que tem como expressividade a vivência acadêmica e socialização dos usuários. A harmonia se obtém através de três pilares que sustentam a moradia estudantil, segundo Vilela Júnior: convívio social, serviço, estrutura para realização das atividades domésticas e espaços específicos que supram a necessidade extraclasse dos estudantes.



TEMÁTICA

Atualmente milhares de estudantes deixam seus lares para ingressar em uma universidade e geralmente se deparam com uma grande dificuldade de adaptação. Segundo o Fórum Nacional de Pró - Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace), 65% dos universitários precisam de algum tipo de ajuda para se manter na Universidade. Hoje, apenas 13% dos estudantes são atendidos. Muitos não conseguem se manter longe de casa, bancando alimentação, transporte e livros sendo obrigados a deixar a graduação.

Nesse momento, a Universidade precisa estar pronta para oferecer apoio estudantil e integrar os novos estudantes ao ambiente acadêmico.

Partindo desses dados apresentados, conclui-se que as moradias estudantis são de extrema importância para a permanência dos estudantes de baixa renda na Universidade, pois além de garantir a sua formação acadêmica, também contribui para sua formação social, pois ao conviver coletivamente, induz um comportamento que respeita o coletivo e o bem público.

Sobre esse panorama, o caderno teórico deste trabalho baseia-se que a assistência estudantil é um direito cedido a todos, dessa forma, a proposta é a criação da Nova Casa do Estudante Universitário PUC/UFG que estará localizada em uma área próxima aos campus de ambas faculdades, afim de abrigar estudantes de baixa renda provenientes de cidades fora da região metropolitana de Goiânia que necessitam de assistência moradia. Que estejam matriculados na Universidade Federal de Goiás – UFG e Pontifícia Universidade Católica de Goiás, e criar ambientes que proporcionam o desenvolvimento social destes.



JUSTIFICATIVA

A cidade de Goiânia é considerada um polo educacional da região centro-oeste, ao longo dos últimos 60 anos, quando a primeira instituição de ensino superior (UFG) foi implantada na cidade, em dezembro de 1960. E tem recebido cada vez mais estudantes em decorrência do crescente aumento do número de instituições de ensino de graduação e pós-graduação nas mais diversas áreas.

Já o número de vagas da moradia estudantil, já consolidada na UFG e PUC-GO, universidades referências da cidade, não é suficiente para atender a demanda de alunos que necessitam de um auxílio moradia. Portanto, é de suma importância a construção de novas moradias para este uso, visto que sua concepção aumentará o número de vagas oferecidas a alunos desfavorecidos sócio-economicamente.

A Nova Casa do Estudante PUC/UFG designará um lugar onde desenvolvimento social e psicológico faz parte de suas prioridades

O projeto busca, desta maneira, oferecer um programa de necessidades específico para estudantes, levando em conta o que o universitário procura em uma moradia, suplementando o valor da infraestrutura local e valorizando a região de implantação.



CEU I UFG
Campus Colemar e Silva
105 moradores



CEU II PUC - GO
Setor Leste Universitário
48 moradores



CEU IV UFG
Setor Sul
10 moradores



CEU V UFG
Campus Samambaia
150 moradores



CEU III UFG
Campus I
48 moradores

USUÁRIOS

A futura residência tem caráter provisório obviamente, porém com uma grande responsabilidade em substituir a família por um espaço com apoio social, educacional e intelectual com o propósito de proporcionar a permanência na faculdade. O público de maior interesse na busca por moradias são alunos vulneráveis financeiramente.

Logo, definir o programa de necessidades é necessário entender o perfil do usuário que será assistido por este projeto.

Para a Casa do Estudante haverá classificação segundo a prioridade detalhada abaixo:

- * Estudantes de graduação e pós-graduação das faculdades PUC-GO e UFG
- * Estudantes oriundos de fora da região metropolitana de Goiânia
- * Estudantes que apresentam perfil de vulnerabilidade socioeconômica terão preferência
- * Estudantes de quaisquer faixa etária e sexo (masculino e feminino) estando em uma das faculdades



Fonte: Google Imagens



Fonte: Google Imagens



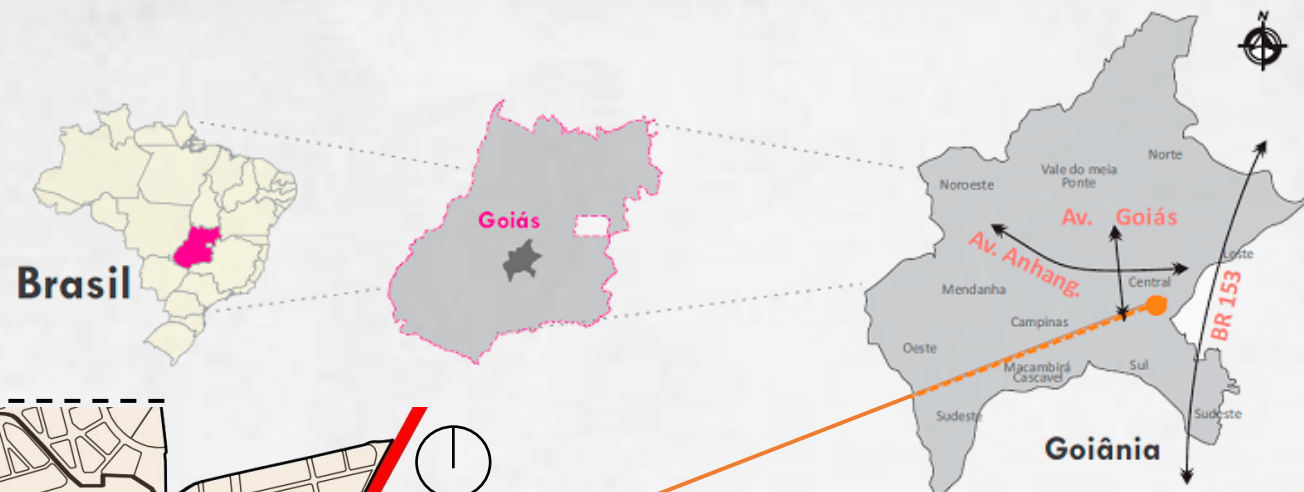
Fonte: Google Imagens

4

ESTUDO DO LUGAR

4.1 Região Central.....	11
4.2 Setor Leste Universitário.....	12
4.3 Cheios e Vazios.....	13
4.4 Gabarito.....	14
4.5 Quadra de estudo.....	15

Região Central



Setor Central

1. Praça Cívica
2. Mercado central
3. Centro de convenções
4. Teatro Goiânia

Setor Sul

1. Praça do Cruzeiro
2. CEPAL
3. CEU-UFG

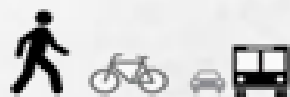
Setor Universitário

1. Hospital das Clínicas
2. UFG
3. Hospital Araújo Jorge
4. PUC-GO
5. CEU-PUC
6. CEU-UFG

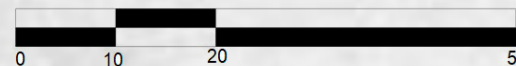
Área escolhida

Jardim Goiás

1. PUC-GO
2. Estádio Serra Dourada
3. Parque Flamboyant
4. Shopping Flamboyant

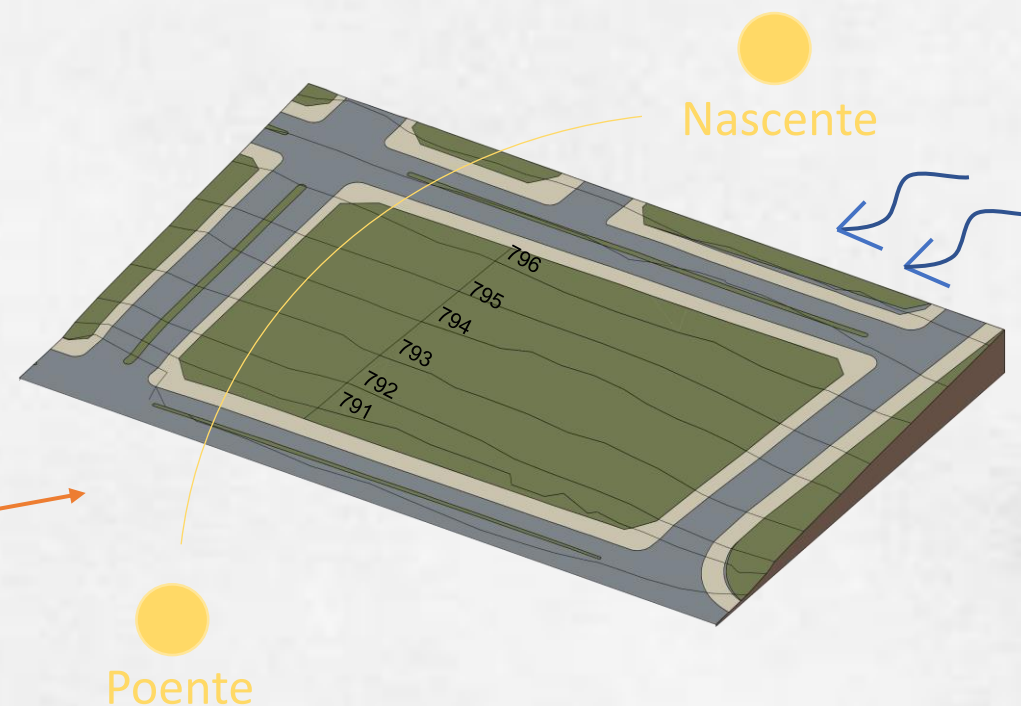
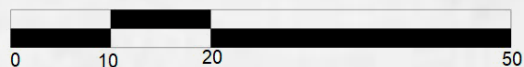
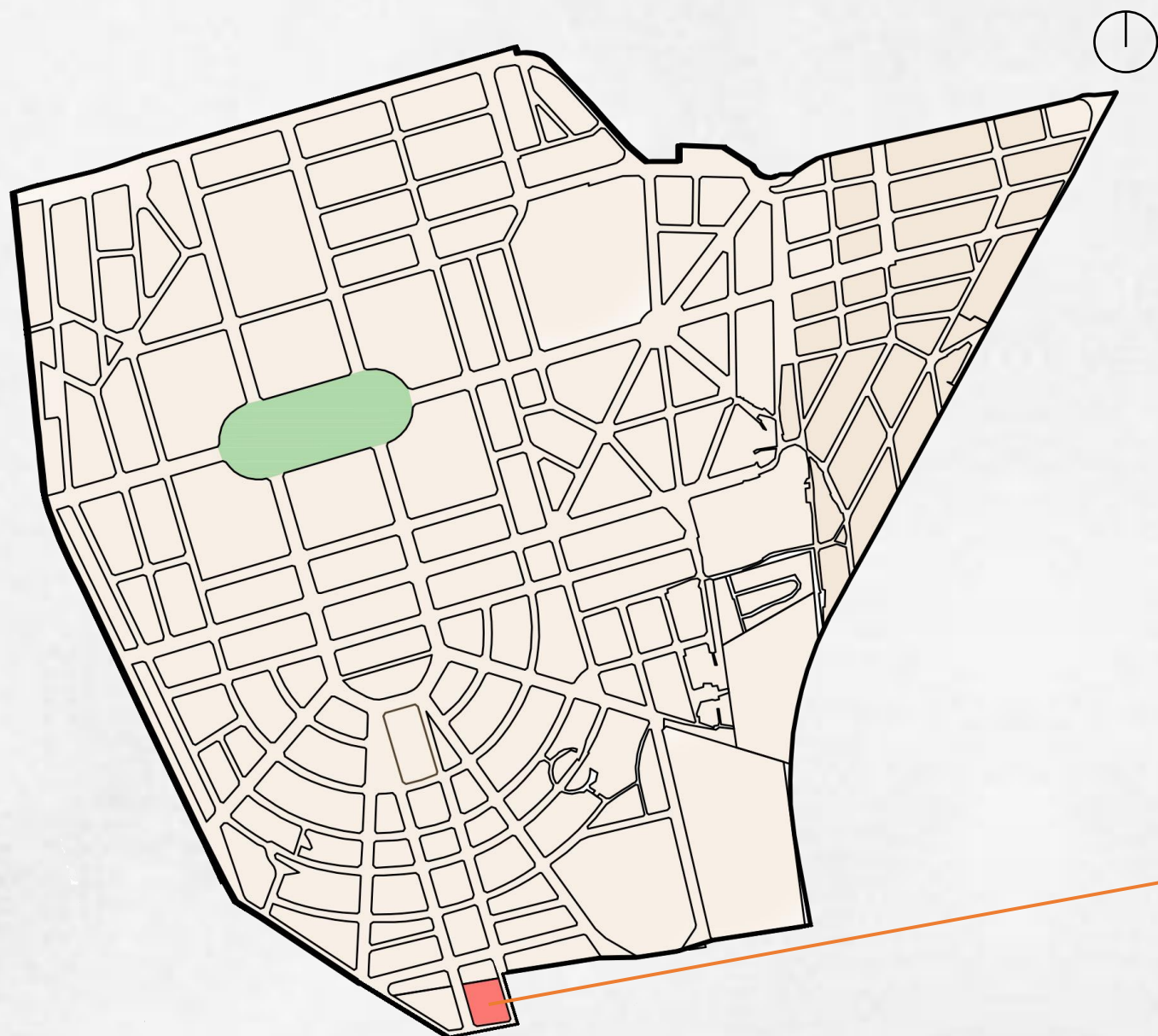


Praça Cívica	22min	27min
Praça Universitária	8min	15min
PUC-GO área V	8min	

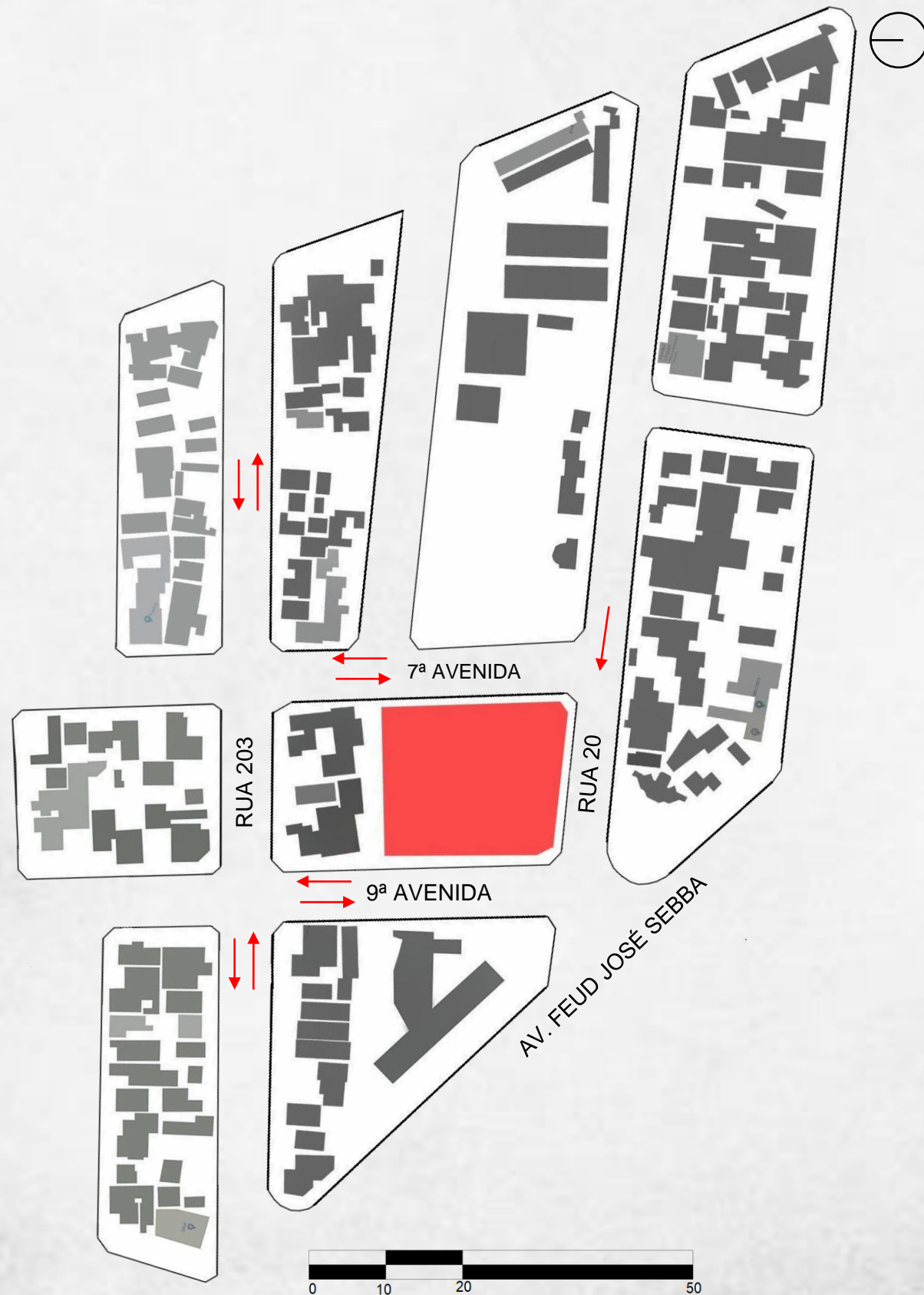


Setor Leste Universitário

A demanda atual de alunos, diante da quantidade de cursos oferecidos no local é o principal motivo para a escolha da área. Localizado na região Central de Goiânia, a área é centralizada e acessível com várias linhas de transporte urbano facilitando o deslocamento dos moradores e visitantes, tendo o objetivo de proporcionar ao usuário um menor e mais fácil percurso entre a casa e a faculdade. Próximo aos campus PUC e UFG da Praça Universitária e PUC Jardim Goiás.



Cheios e vazios



O entorno da área escolhida tem predominância de uma trama urbana uniforme composta por quadras em formato retangular. É um setor bastante adensado onde predomina mais cheios que vazios, sendo contabilizados pouquíssimos lotes em construções. Os espaços não habitados são obsoletos e configuram como lugares para valorização especulativa imobiliária.



Fonte: Google Maps



Fonte: Google Maps



Fonte: Google Maps

Gabarito

A região é predominantemente residencial, com a atividade comercial pouco atuante, como escritórios de advocacia, consultório odontológico, encontramos poucos supermercados e padarias, serviços essenciais. Há poucas instituições, porém duas de grande importância, Receita Federal e ENEL.



Fonte: Google Maps

ENEL
Distribuições



Fonte: Google Maps

Comércio local

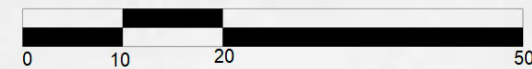
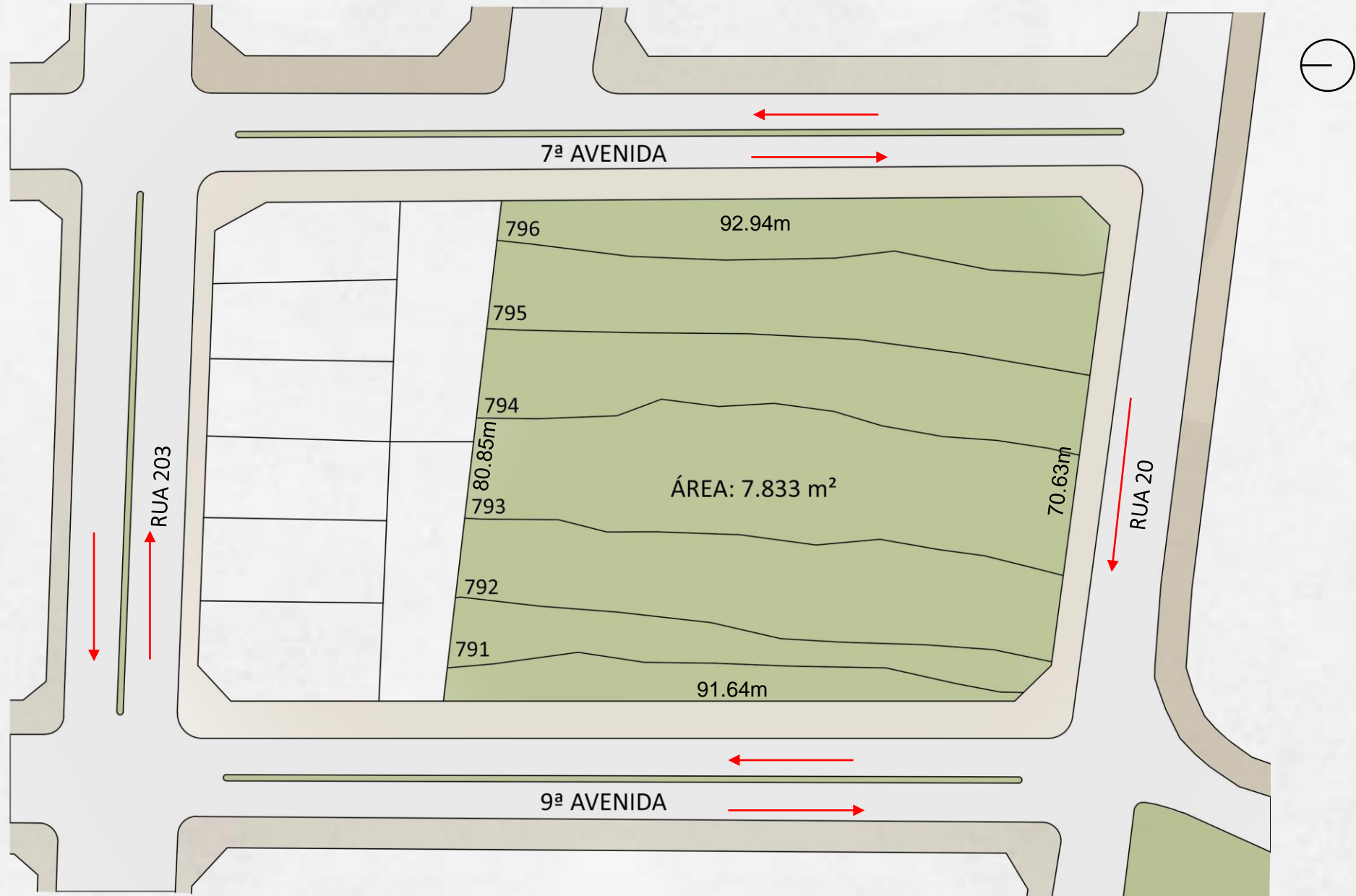


Fonte: Google Maps

Receita Federal



Quadra



Fonte: Google Maps



Fonte: Google Maps



Fonte: Google Maps

5

REFERÊNCIAS PROJETOAIS

5.1 Tietgen Dormitory.....	19
5.2 Moradia estudantil UniCamp.....	21

Tietgen Dormitory

Arquitetos: Lundgaard & Tranberg Architects

Local: Copenhage, Dinamarca

Ano: 2005 - 2006

Estrutura: concreto

Nª de dormitórios: 360 em 6 pavimentos

* A estrutura da moradia estudantil é composta por cinco módulos pré moldados de concreto e revestidos de madeira de plástico reciclado "empilhados" uns sobre os outros.

* O nível térreo é acessado através de 5 passagens distintas com guarita e grade de proteção, convidando o pedestre a um grande pátio interno gramado, além de permitir acesso vertical aos outros pavimentos e às outras 5 seções que compõe o edifício.

*O edifício, está dividido e organizado funcionalmente em cinco seções verticais, cada seção contém 12 dormitórios, cozinha e áreas comuns.

* Todos os dormitórios estão orientados para a fachada externa do edifício ao longo do perímetro onde oferece uma visão do entorno.

* As cozinhas, áreas comuns, dispensas e terraços, são blocos orientados para o pátio interno numa estrutura em balanço.



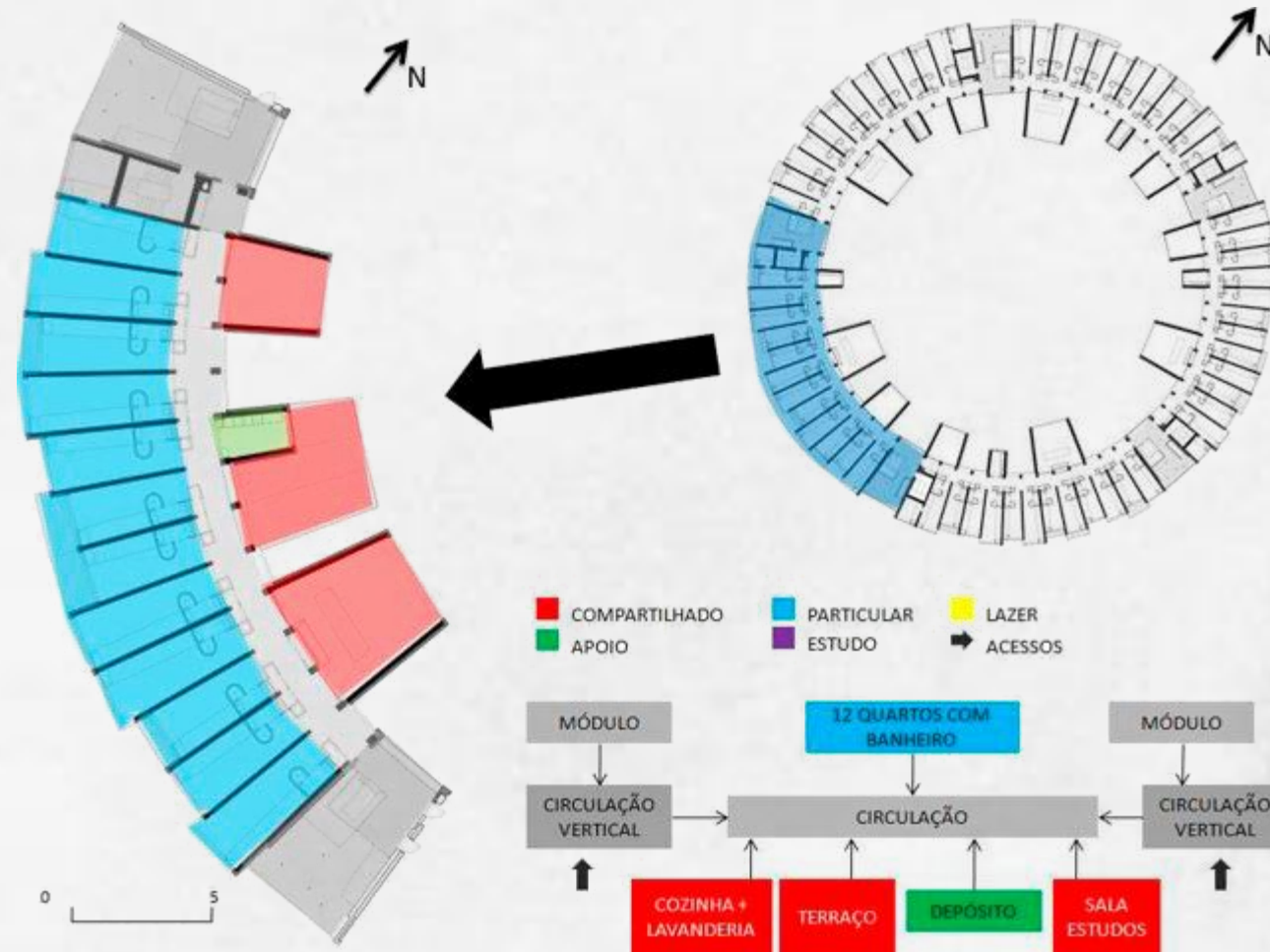
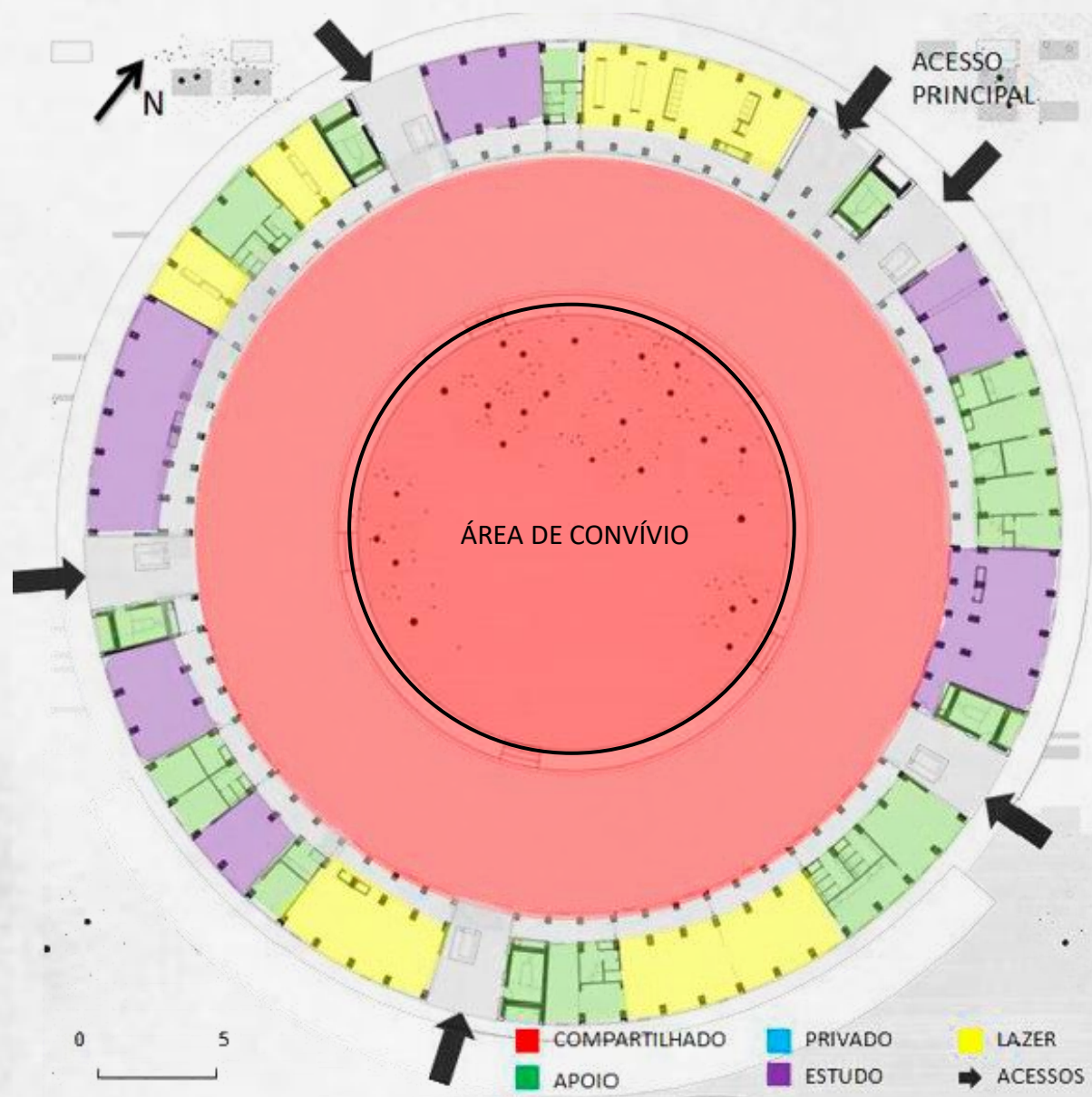
Fonte: ArchDaily



Fonte: ArchDaily



Fonte: ArchDaily



Fonte: Elaboração própria com base em planta disponibilizada ArchDaily

É evidente na configuração da planta o seu desenho radial e a preocupação do arquiteto em criar um espaço para a socialização no centro da construção: todos os pontos de acesso focam à grande circulação.

Moradia estudantil UniCamp

Arquitetos: Joan Villà

Local: Barão Geraldo campus da Universidade de Campinas

Ano: 1992

Estrutura: concreto

N^a de dormitórios: 904

* O programa da habitação estudantil é composto por 15 blocos residenciais, 8 salas de estudo, 4 centros de convivência, 1 parque infantil, 1 quadra poliesportiva, 2 portarias, 2 espaços com lixeiras e 1 área administrativa. Cada residência é construída para abrigar quatro estudantes e é composta por três cômodos e terraço, existindo também a opção de estúdios para famílias.

* A ligação entre os prédios se dão, no térreo, por caminho cobertos entre pátios e no pavimento superior por passarelas, que conectam os terraços das residências.

* Uma linha de ônibus gratuita é oferecida pela universidade e faz o trajeto até o campus de Barão Geraldo.

*A moradia é envolta por uma cerca, e a forma de acesso ao interior da comunidade é através das duas portarias existentes, porém carros, ônibus e motos, só podem entrar pela portaria 1 e sair pela 2, o entorno comunitário possui trânsito perimetral de veículos

* Diversos tipos de espaços livres e de diversos tamanhos. Estas dividem-se em grandes parques, pequenas áreas cobertas por vegetação para integração, seja para comer ou para descansar, ruas para pedestres, pátios comunitários.

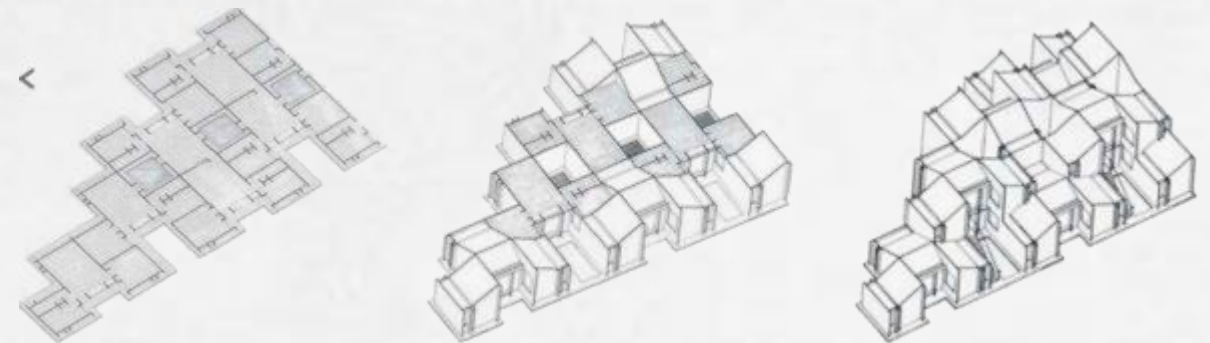


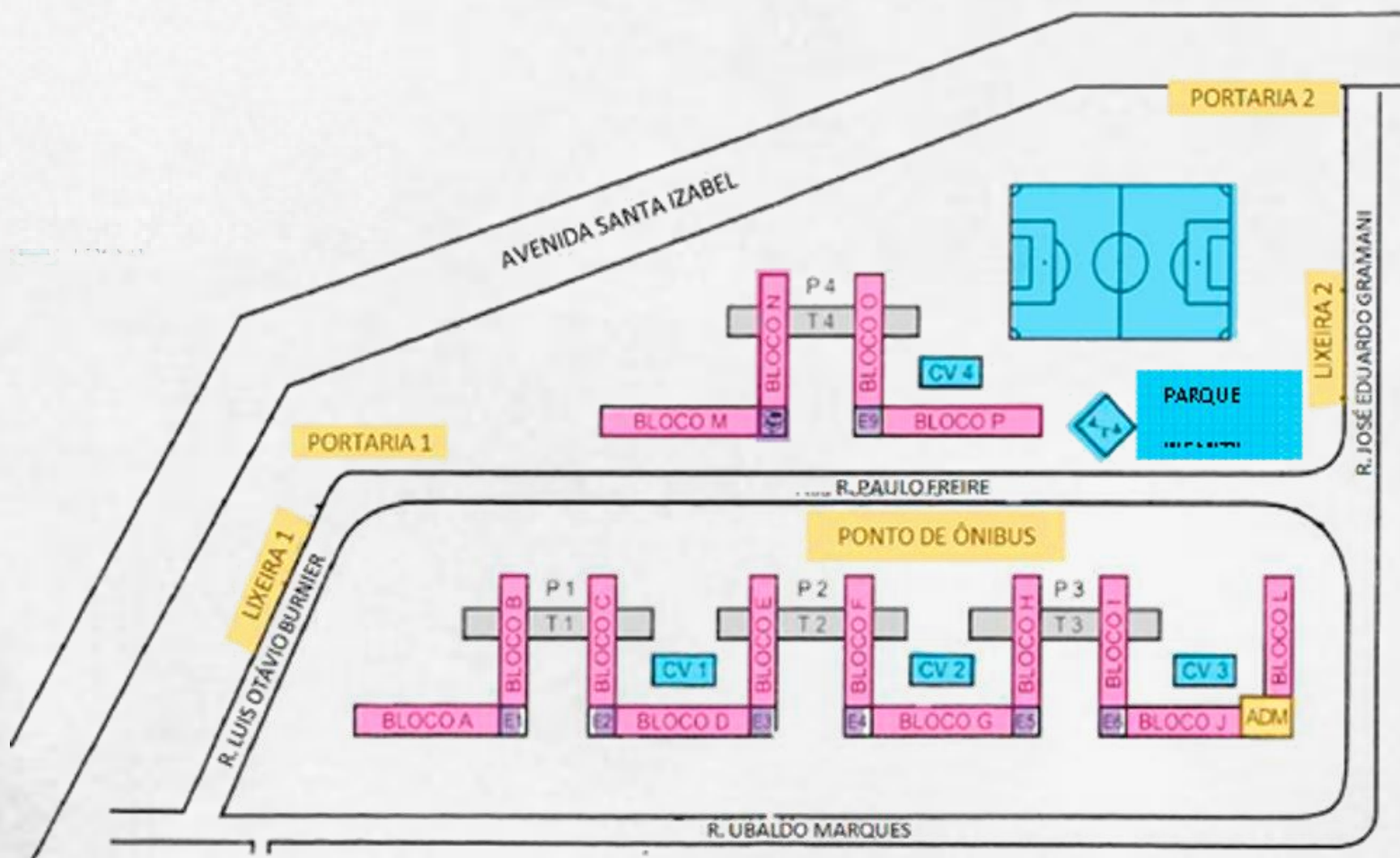
Figura - Composição de volume.
Fonte: Acervo Joan Villà, 2013.



Potótipos de residência 1 e 2
Fonte: Dualibi, 2011.



Fonte: Vitruvius, 2013.

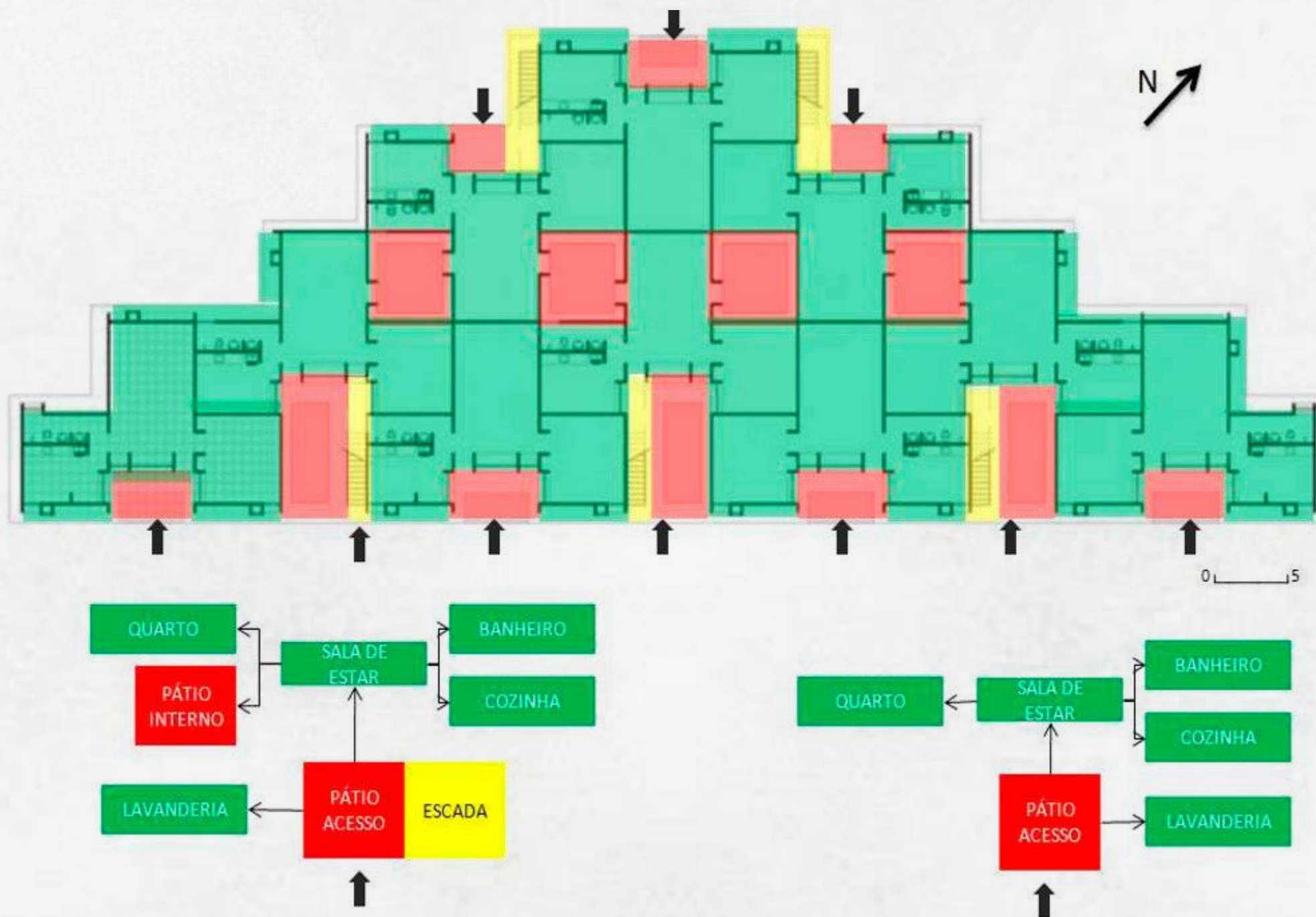


Fonte: Viotto, editado pela autora, 2012.

- Blocos residenciais
- Apoio
- Estudo
- Lazer

O projeto apresenta soluções inovadoras para a criação de uma comunidade ao ar livre. A construção busca unir os espaços residenciais fechados à pátios arborizados e terraços compartilhados. O diferencial principal do projeto está na escolha do método construtivo, que foi implementado e devidamente testado por Joan Villà, arquiteto que, com a ajuda de estudantes da instituição, conseguiu executar, com mutirões, um sistema leve, de fácil construção e de baixo custo não só para a Universidade, mas também para a aplicação em projetos de interesse social do arquiteto.

Moradia estudantil UniCamp



- Pátios
- Compartilhado/social
- Acessos nível superior
- ➔ Acessos

Fonte: Elaboração própria com base em planta disponibilizada pelo Acervo Joan Villà, 2015.

6

PROGRAMA DE NECESSIDADES

6.1	Legislação.....	27
6.2	Setorização.....	28
6.3	Fluxograma.....	30

LEGISLAÇÃO

DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso VI, alínea “a”, da Constituição:

DECRETA:

Art. 1ª O Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, executado no âmbito do Ministério da Educação, tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal.

Art. 2ª São objetivos do PNAES:

I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;

II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;

III - reduzir as taxas de retenção e evasão;

IV - contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Art. 3o O PNAES deverá ser implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior.

§ 1o As ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas:

I - moradia estudantil;

II - alimentação;

III - transporte;

IV - atenção à saúde;

V - inclusão digital;

VI - cultura;

VII - esporte;

VIII - creche;

IX - apoio pedagógico;

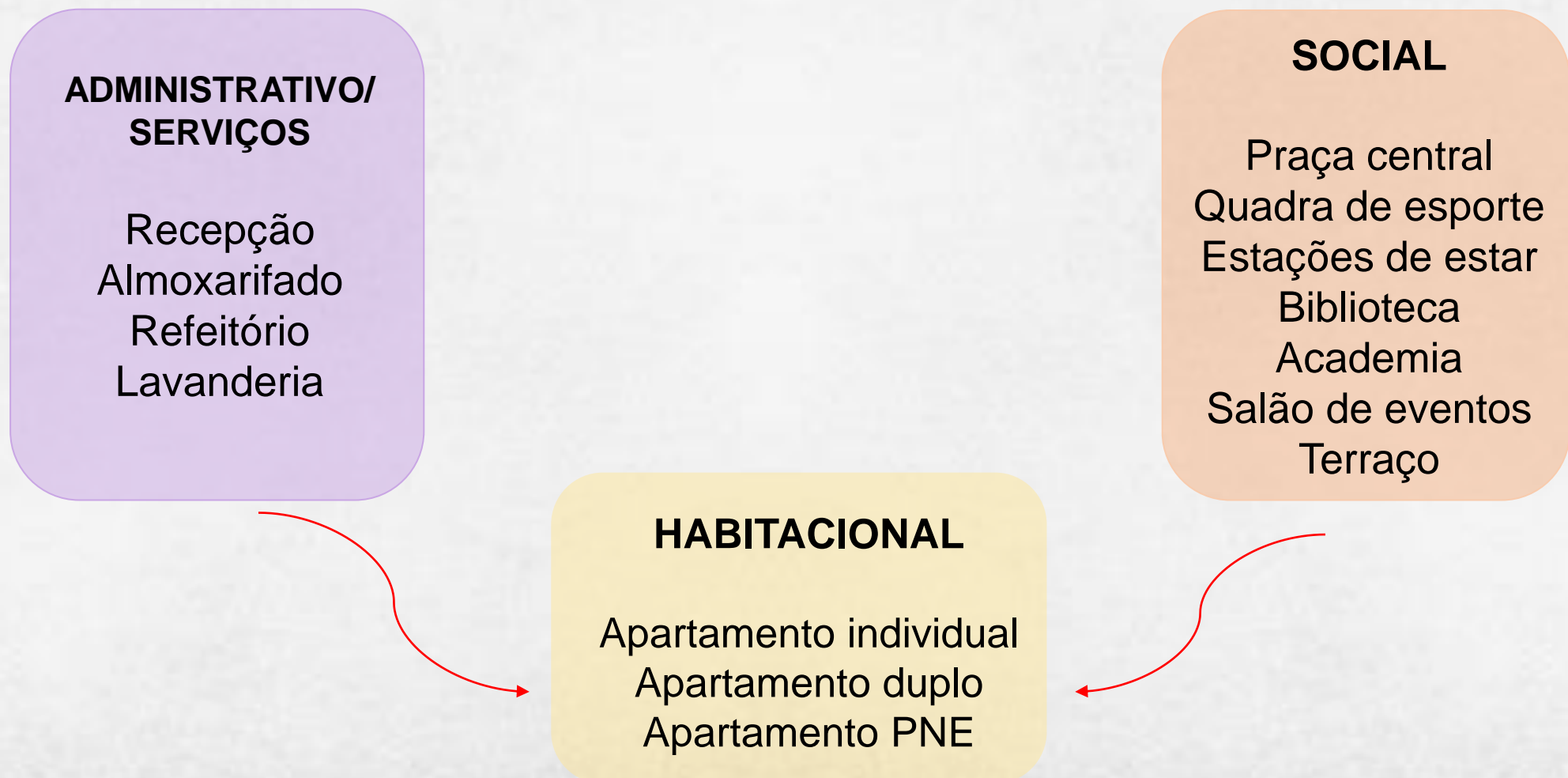
X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

SETORIZAÇÃO

O programa de necessidades foi delimitado a partir das semelhanças identificadas no programa da obras analisadas nos estudos de caso e em seus conceitos. Primeiramente, os projetos buscam atender às exigências dos estudantes/moradores e seus espaços foram dimensionam conforme as pesquisas feitas pelos estudos de caso.

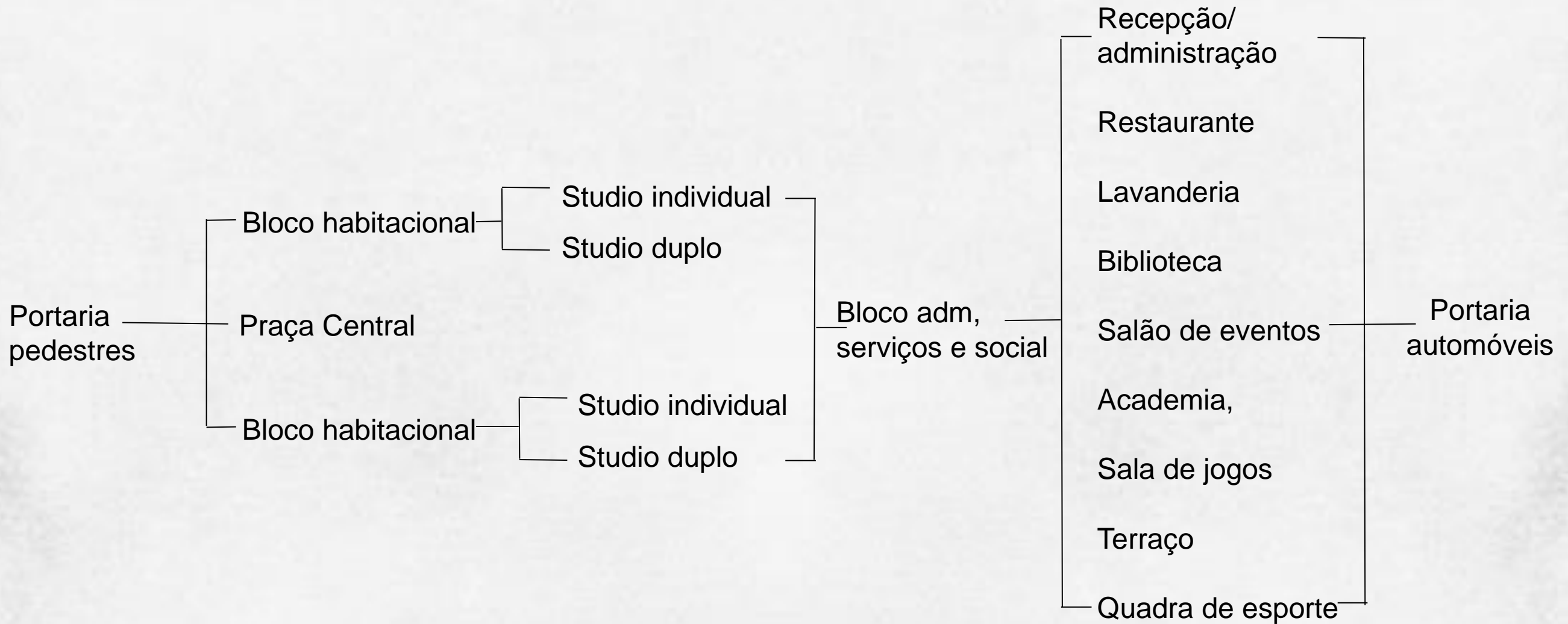
O estudo final procura analisar as ligações e as necessidades de cada ambiente do programa de necessidades para a melhor funcionalidade, separando a edificação em setores e módulos personalizados.

Os estudos de caso contribuíram para formar uma linha de raciocínio dos espaços que necessitam estar presentes em um projeto com a respectiva temática. São eles: **social, habitacional, administrativo e serviços.**





FLUXOGRAMA



7

PROPOSTA TEÓRICA

A proposta é a criação de uma Nova Casa do Estudante afim de abrigar estudantes provenientes de outras cidades, que necessitam de assistência moradia, matriculados na Universidade Federal de Goiás – UFG ou na Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC GO.

A edificação será mantida em parceria público-privada pelas universidades. Pois os futuros moradores não têm condições mínimas para alugueis e os custos como condomínio, luz, água, gás à serem ofertados pelas instituições

O estudo final procura analisar as ligações e as necessidades de cada ambiente do programa de necessidades para a melhor funcionalidade, separando a edificação em setores e módulos personalizados.

A incorporação preocupa no acesso dos estudantes, por isso irá se localizar em um terreno de fácil acesso e centralizado, para que o morador tenha a mais rápido e facil locomoção de casa para universidade, seja qual for o campus. Pensando no dia-dia dos mesmos, também serão oferecidos serviços, como refeitório além das cozinhas privativas.

Com a intenção de termos uma comunidade, onde as pessoas se socializam, interagem etc. Será criado ambientes de estar, relacionando-se com as resferências projetuais, e deixando o ambiente mais agradável, com e estações ao ar livre e em meio ao verde.

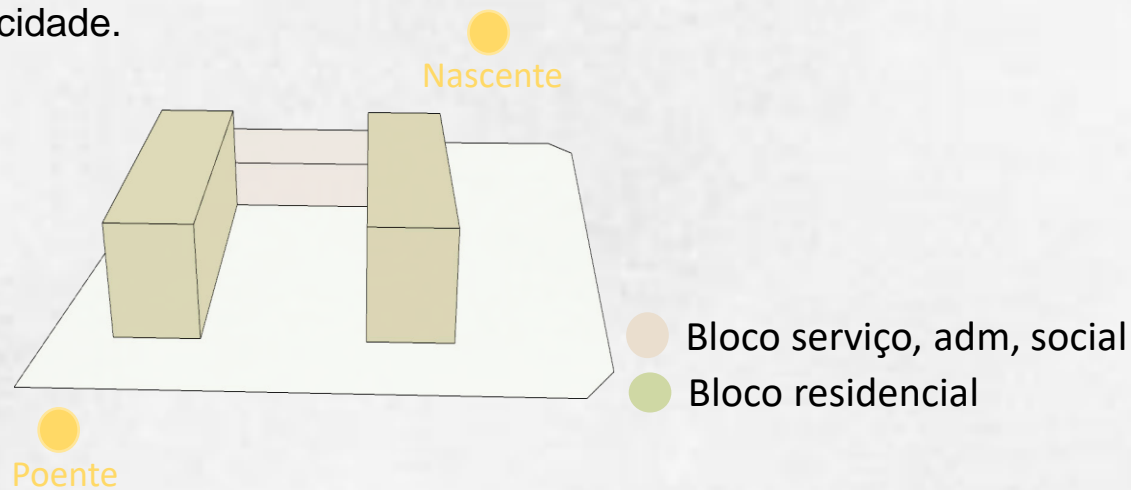
A arquitetura biofílica será de grande importância neste projeto, pois eleva a qualidade de vida e bem-estar dos moradores, e ainda proporcionam um visual agradável. E para isso, a proposta paisagística, é colocar árvores frutíferas, como jabuticaba, acerola, amora. Para que o morador tenha de fato contato com a natureza, podendo se alimentar dos frutos. Além destas, árvores como o alfeneiro e ipê roxo também farão parte da composição paisagística. Criando sombras para ler um livro, estações para reuniões com amigos etc.

Os blocos serão cercados por muro com gradil, para que a paisagem urbana não seja bloqueada. O acesso de pedestre dará pela fachada oeste (9ª Avenida), e o acesso de automóveis e motos pela facha leste (7ª Avenida) levando-os diretamente ao estacionamento.

SÍNTESE DA PROPOSTA



A edificação terá configuração em “U” e será locada no centro do terreno. A ideia é aproveitar o desnível para criar uma grande área de conviência no pavimento térreo, com a elaboração de pilotis, praça central e arquibancada com dois usos para contemplação, estar e direcionamento das pessoas ao nível térreo. E também as laterais com estações de estar. O primeiro bloco será destinado aos serviços de uso comum como refeitório e lavanderia, e serviços de administração como recepção e diretoria, no nível térreo. Logo no primeiro pavimento, o mesmo bloco terá o setor social com biblioteca, academia e sala de jogos, salão de eventos e um grande terraço servindo de acesso entre os ambientes e blocos e também como contemplação da vista da cidade.

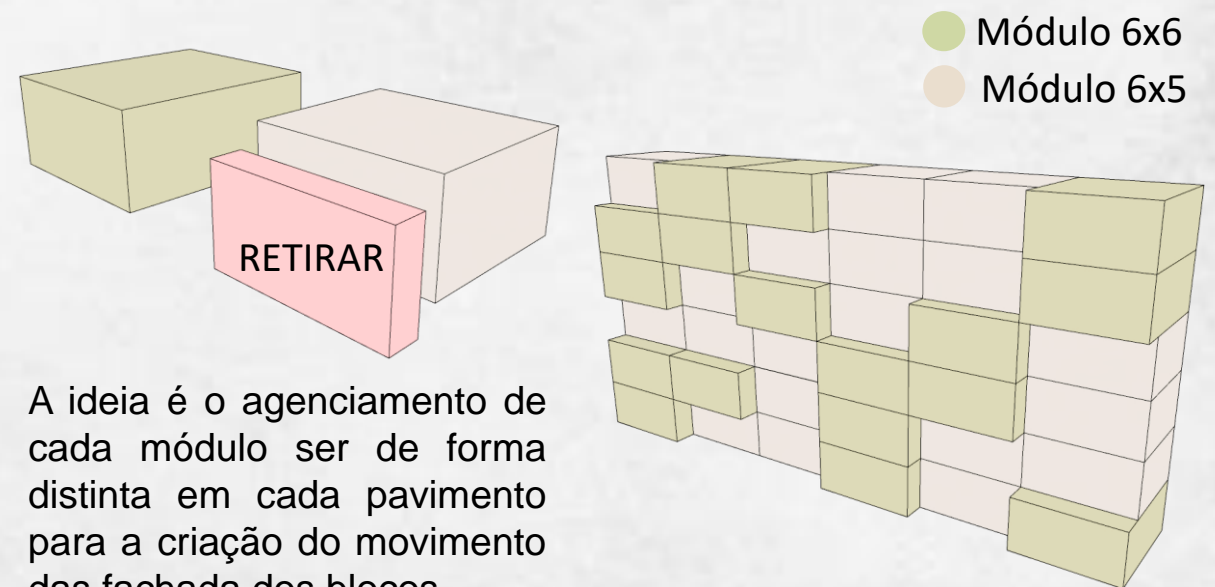


O programa de necessidades procura separar os apartamentos em áreas privadas, todavia os outros dois blocos que completam o “U” são destinados aos apartamentos. Serão duas tipologias de studios com banheiro e cozinha próprios.

Studio individual com sacada e individual sem sacada. Studio duplo com sacada e duplo sem sacada. Cada unidade atenderá à um ou dois estudantes. Conforme legislação, 5% das unidades particulares deverão ser adaptadas para estudantes com necessidades especiais.

O foco principal estaria em criar fachadas com verticalidade de qualidade estética simples porém modernas. Para isso, terão dois módulos diferenciados, para o uso de cheios e vazios, jogo de volumes e disposições, e a utilização de materiais transparentes para criar uma sensação de amplitude.

Para criar o primeiro módulo de 6m x 6m une-se dois studios individuais com sacada, ou usa-se um studio duplo também com sacada. Para o segundo módulo, será a mesma formação de studio, porém retira-se o ambiente da sacada de ambos.



A ideia é o agenciamento de cada módulo ser de forma distinta em cada pavimento para a criação do movimento das fachada dos blocos.

Fachada

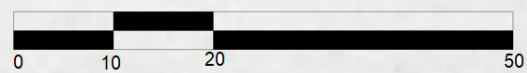
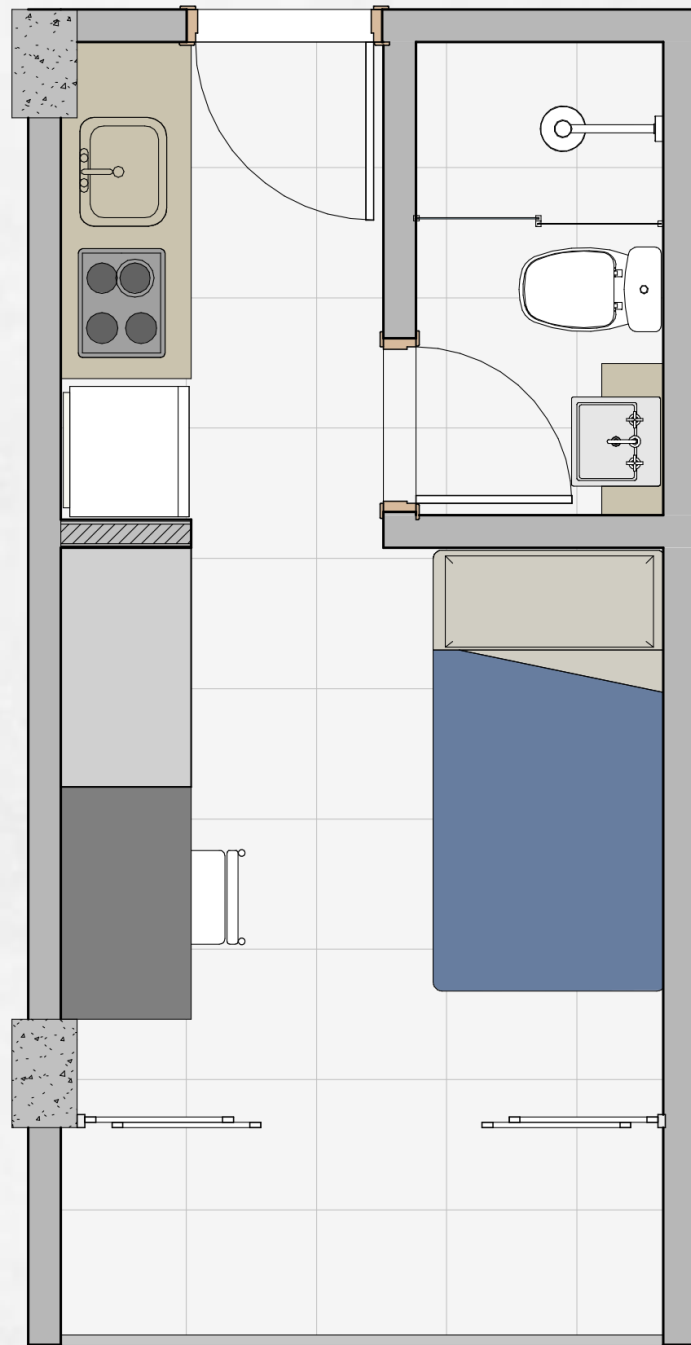
8

TIPOLOGIAS MODULARES

8.1 Apartamento Individual Tipo 1	37
8.2 Apartamento Individual Tipo 2.....	38
8.3 Módulos Individuais.....	39
8.4 Apartamento duplo Tipo 1	40
8.5 Apartamento duplo Tipo 2.....	41
8.7 Apartamento PNE.....	42

Apartamento Individual

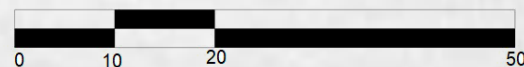
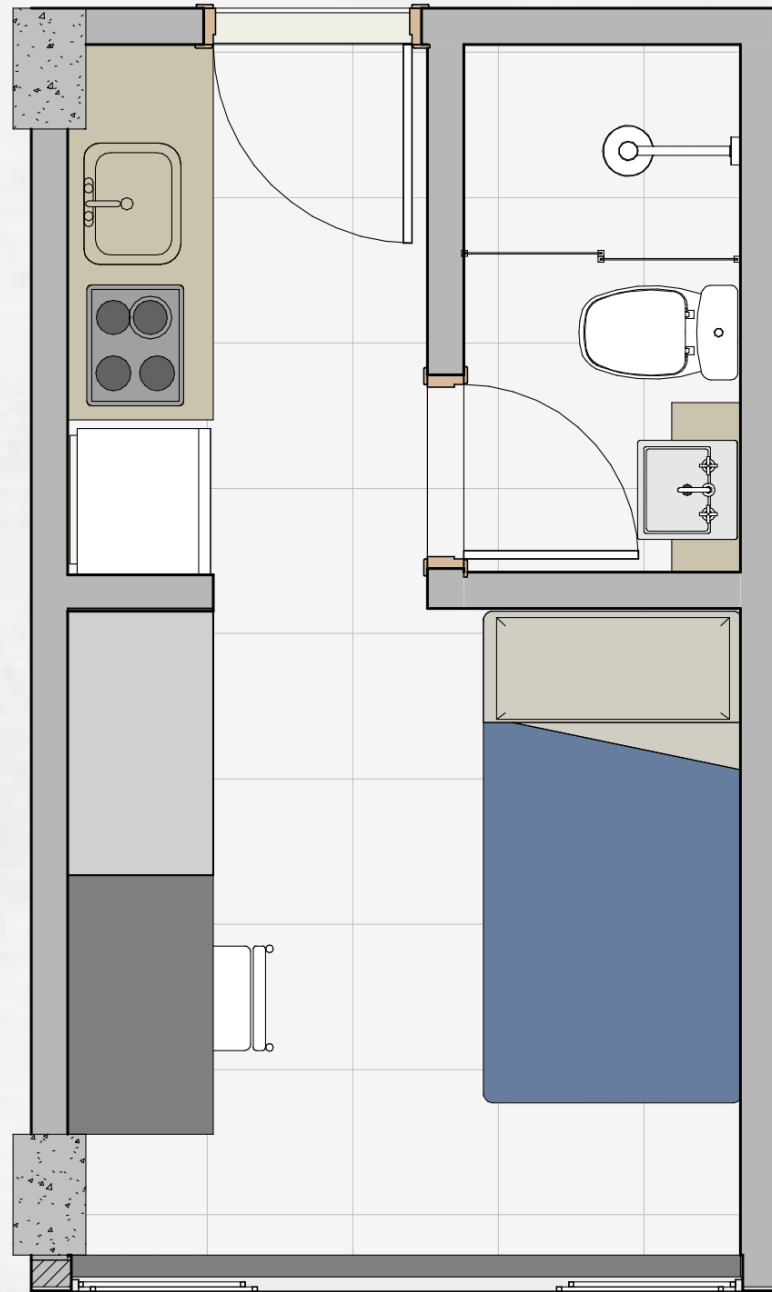
Tipo 1



37/66

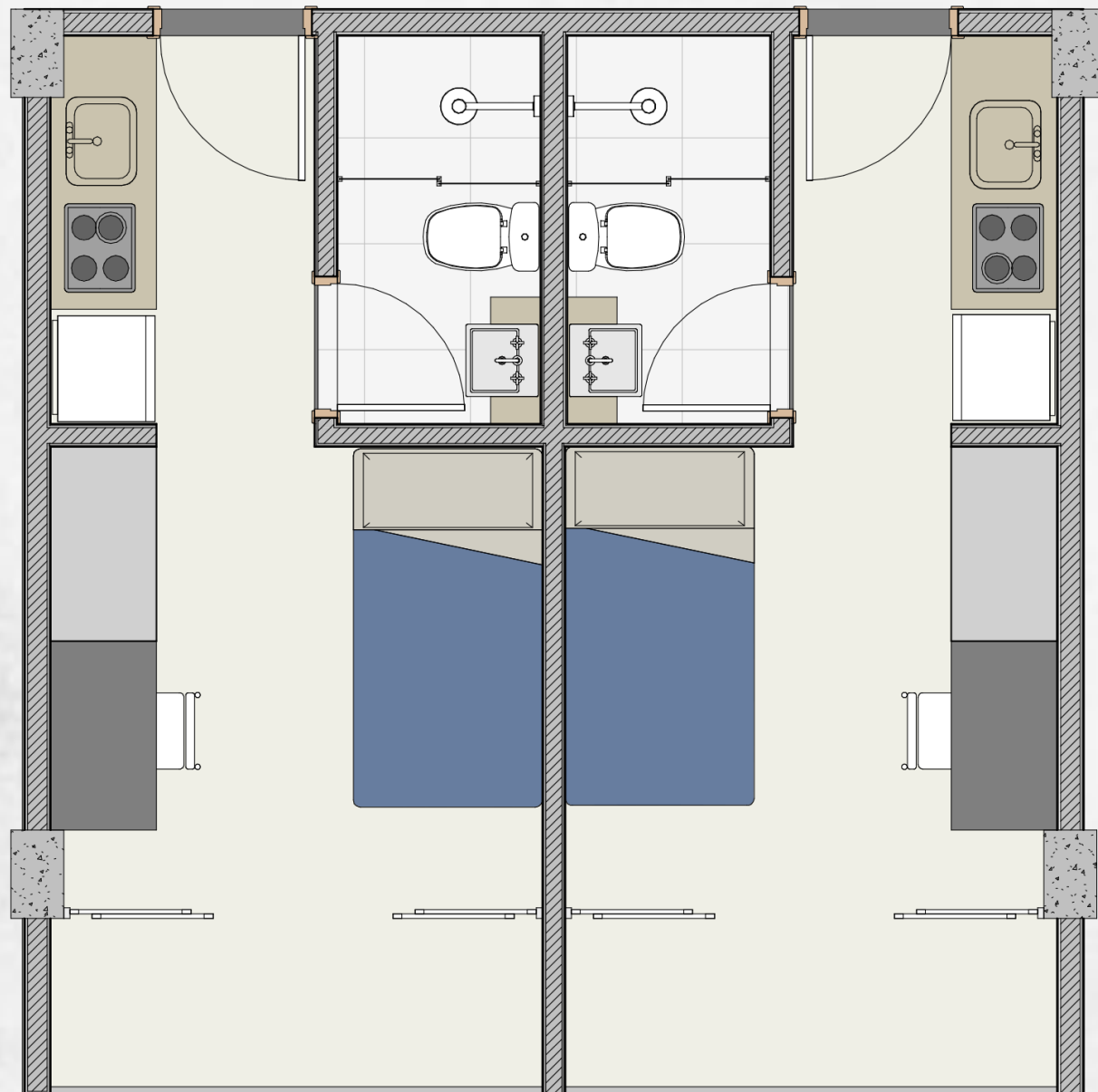
Apartamento Individual

Tipo 2

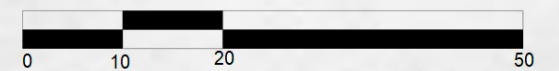
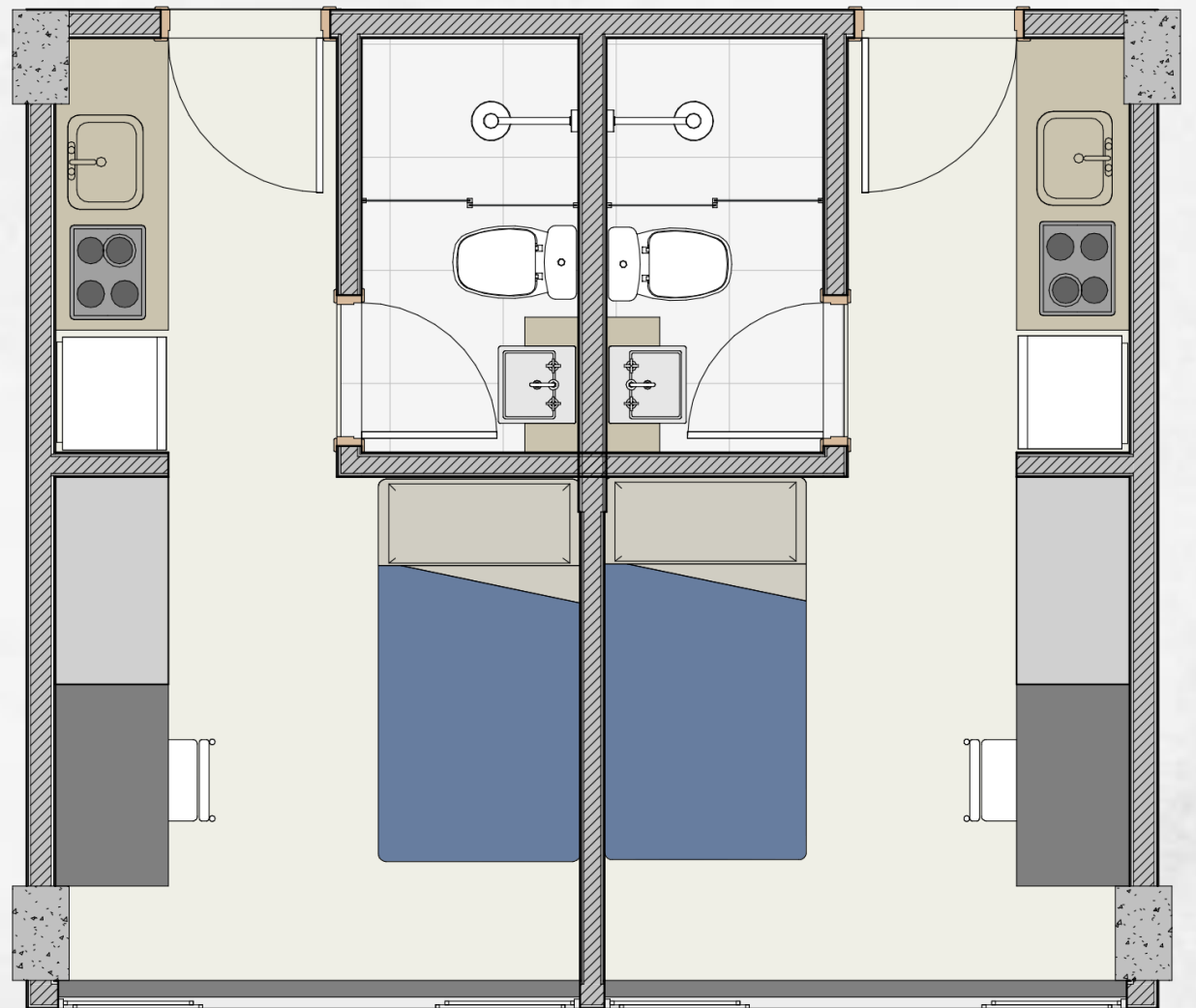


Módulos individuais

Módulo 1

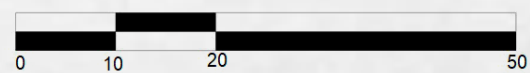
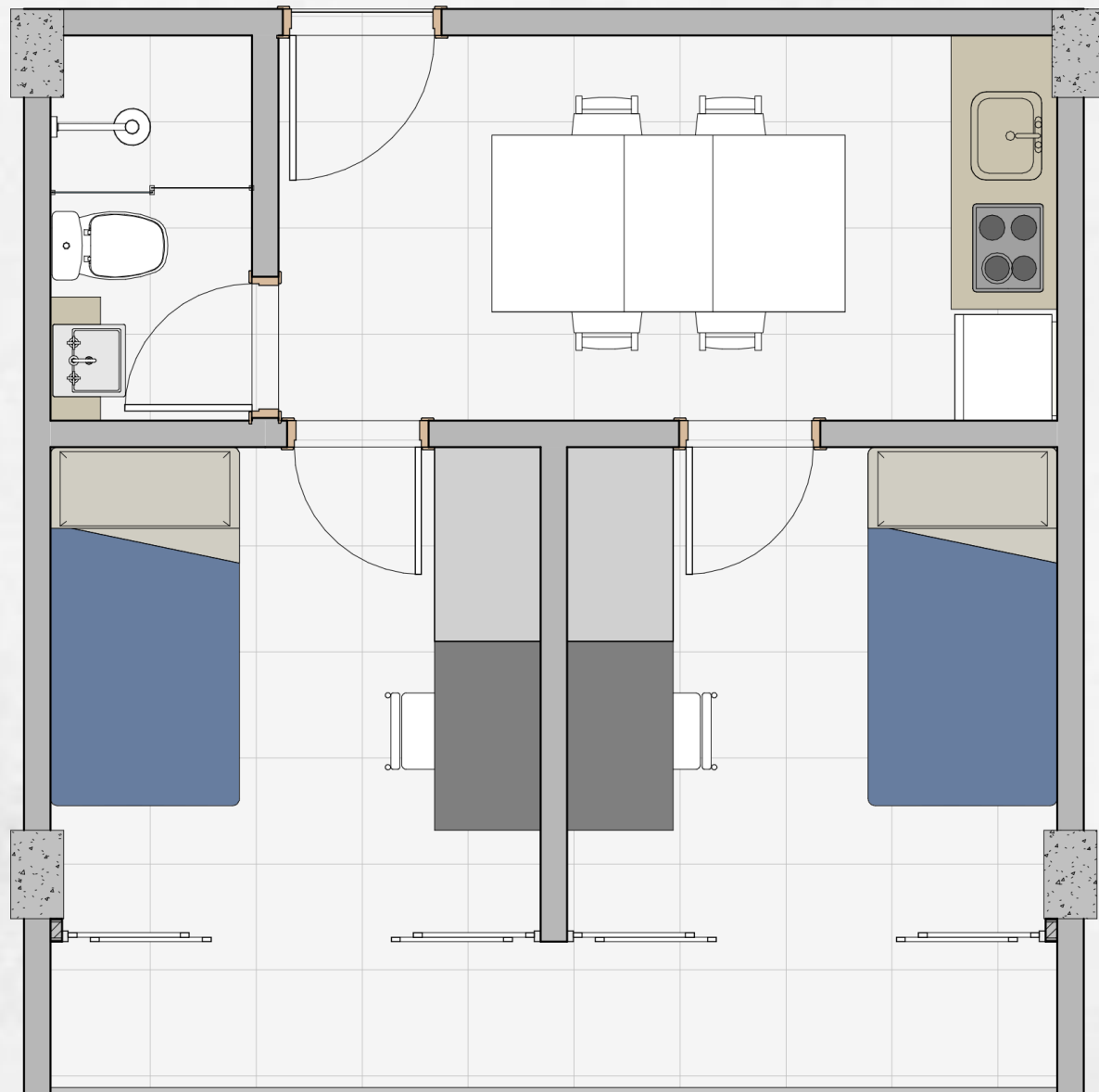


Módulo 2



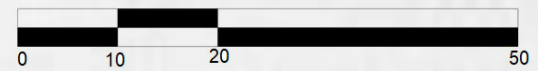
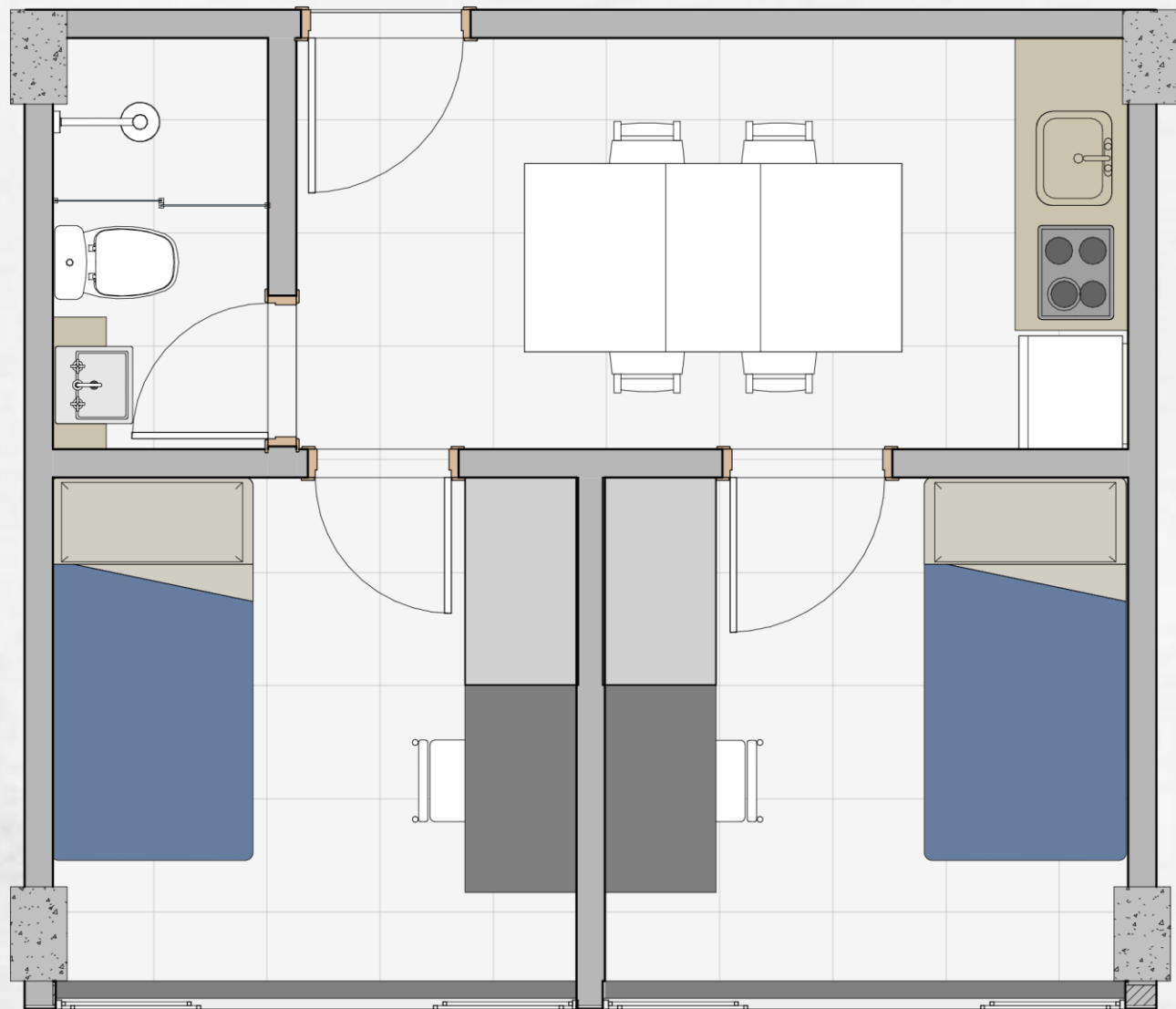
Apartamento Duplo

Módulo 1



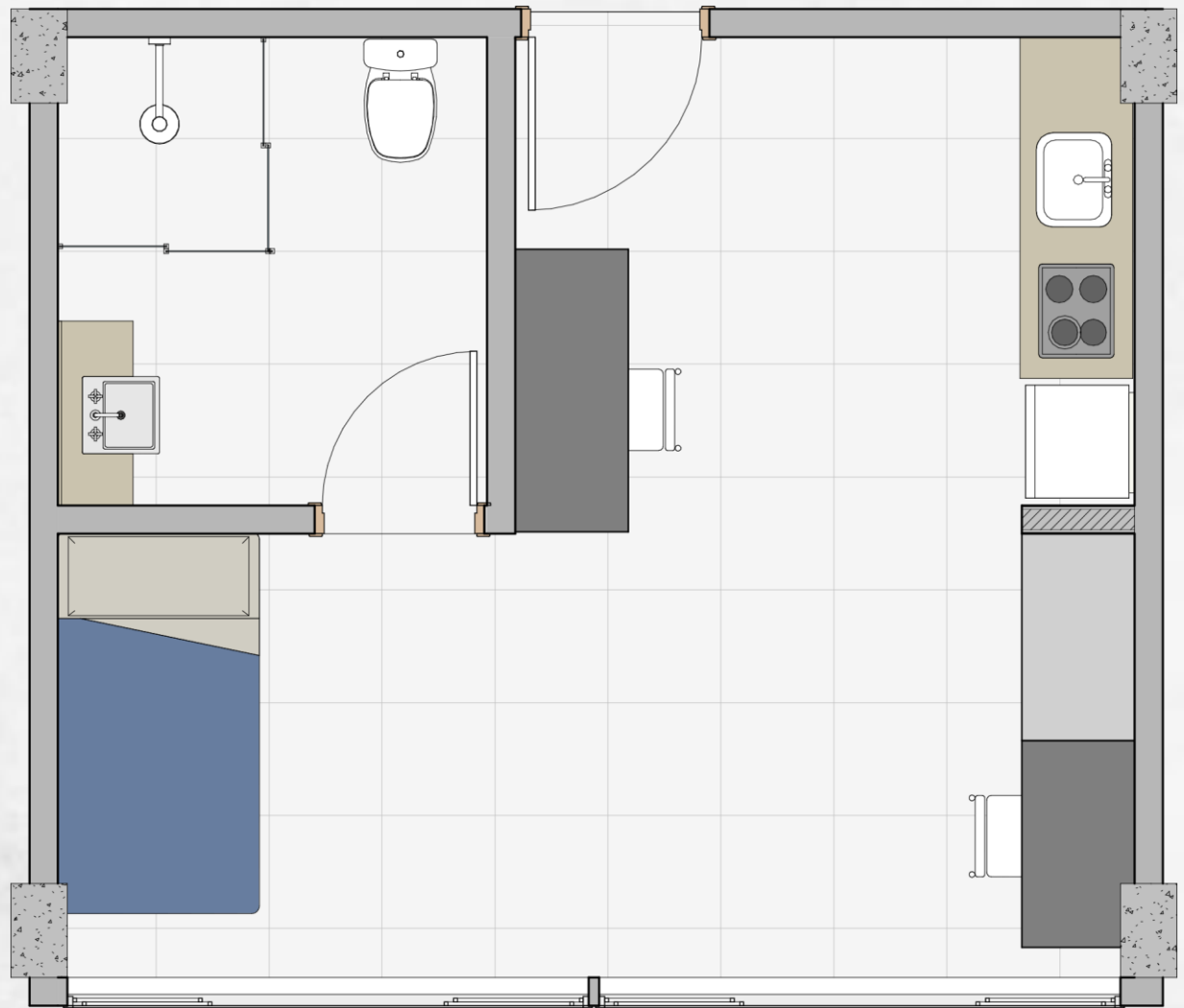
Apartamento Duplo

Módulo 2



Apartamento Pne

Tipo único



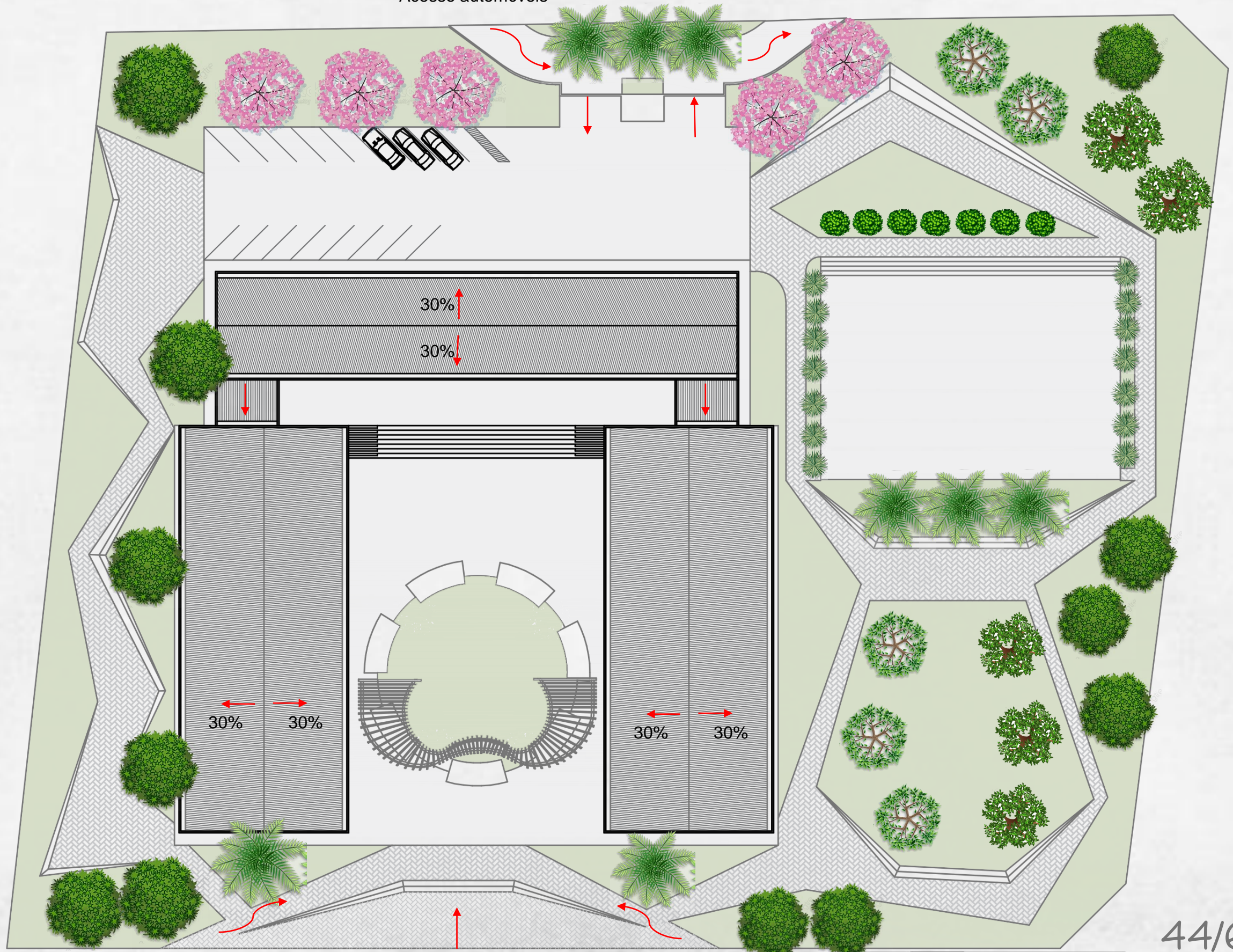
9

PARTIDO ARQUITETÔNICO

9.1	Implantação e Paisagismo.....	44
9.2	Legenda paisagismo.....	45
9.3	Nível 0,0.....	46
9.4	Nível +3,40.....	47
9.5	Nível +6,45.....	48
9.6	Nível +9,50.....	49
9.7	Nível I +12,55.....	50
9.8	Nível +15,60.....	51
9.9	Nível +18,65.....	52

Implantação e Paisagismo

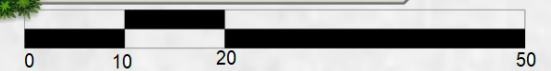
Acesso automóveis

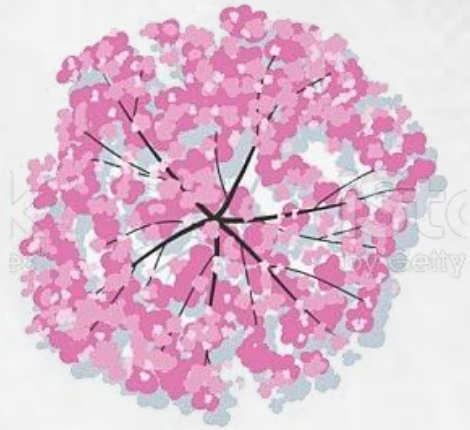


Rampa de acesso

Acessos pedestres

Rampa de acesso





Ipê Roxo



Jabuticabeira



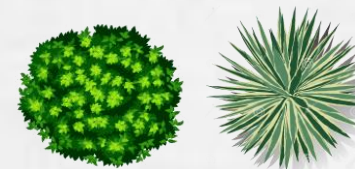
Acerola



Alfeneiro

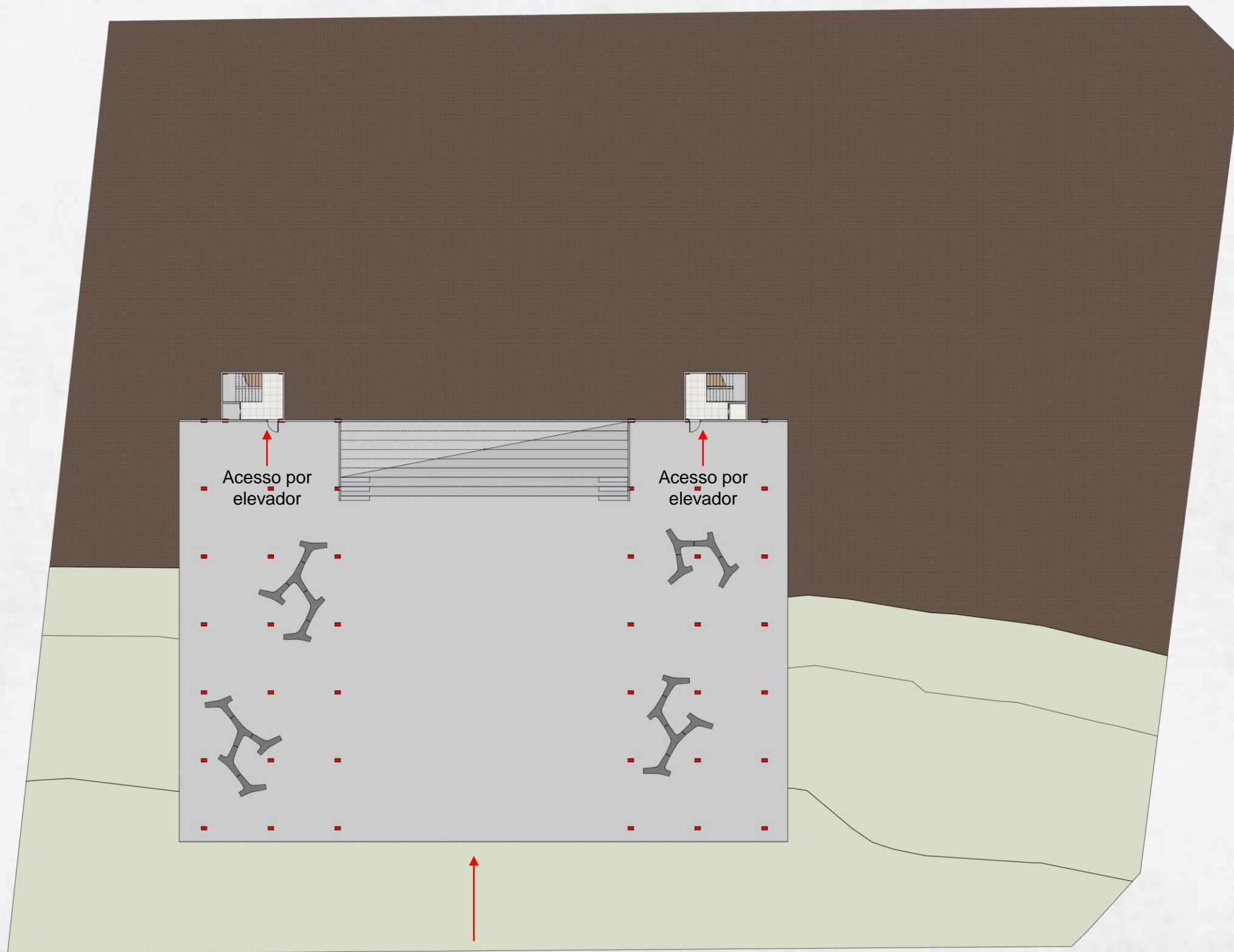
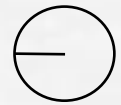


Palmeira Imperial

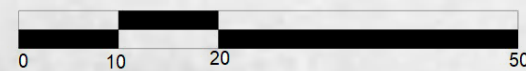


Forrações
Espécies diversas

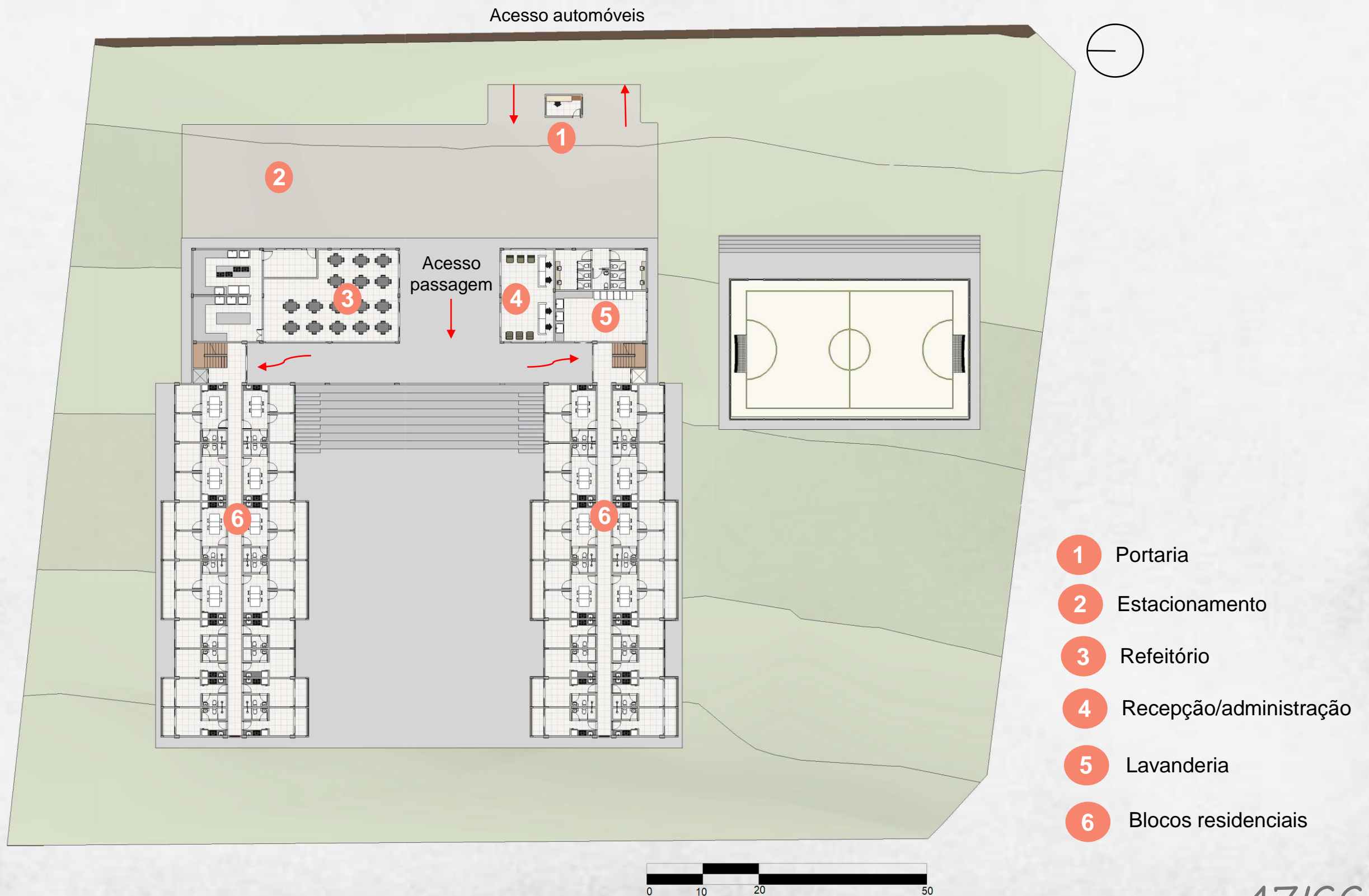
Nível 0,0



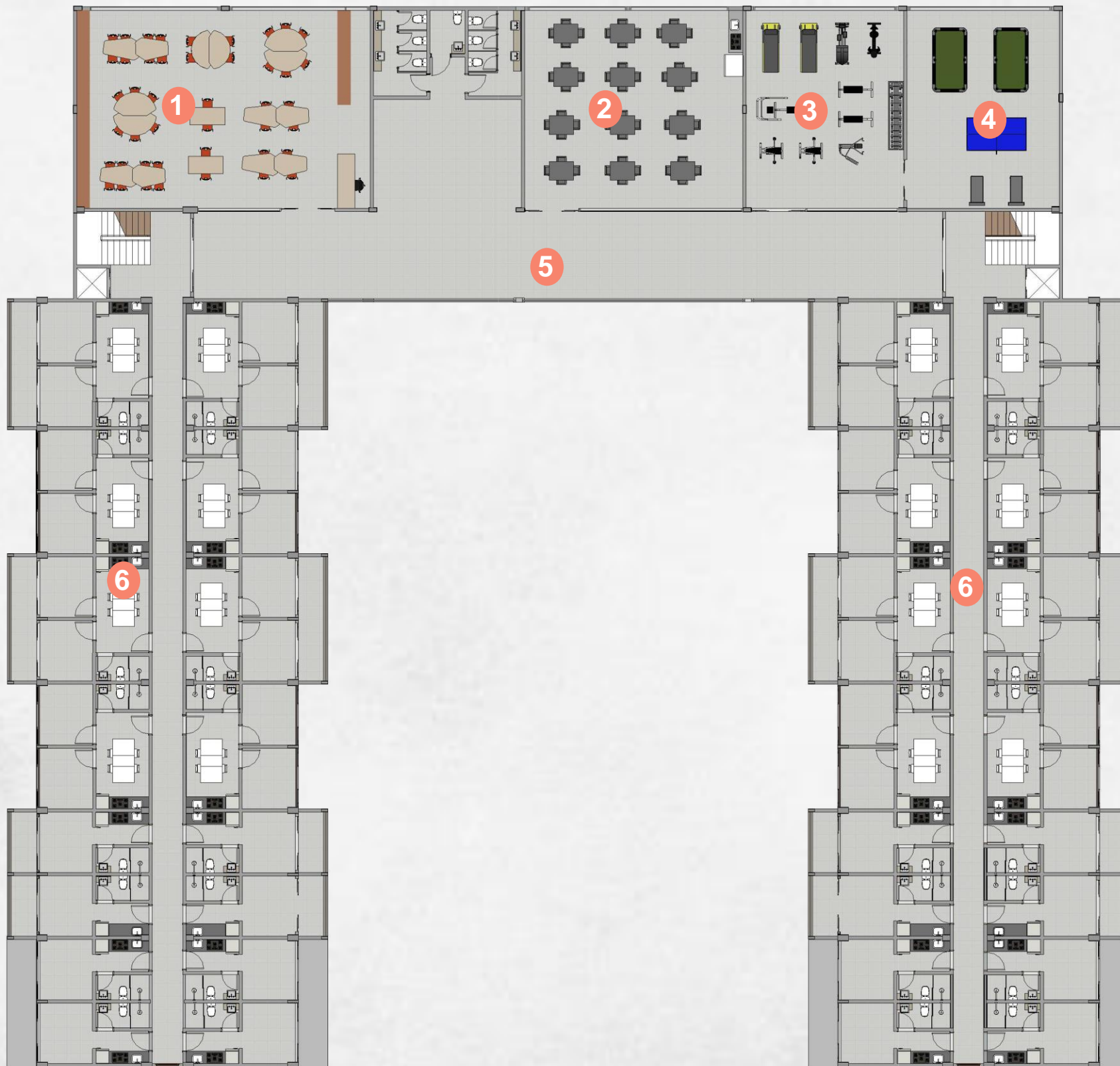
Acessos pedestres



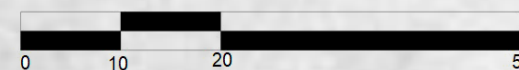
Nível +3,40



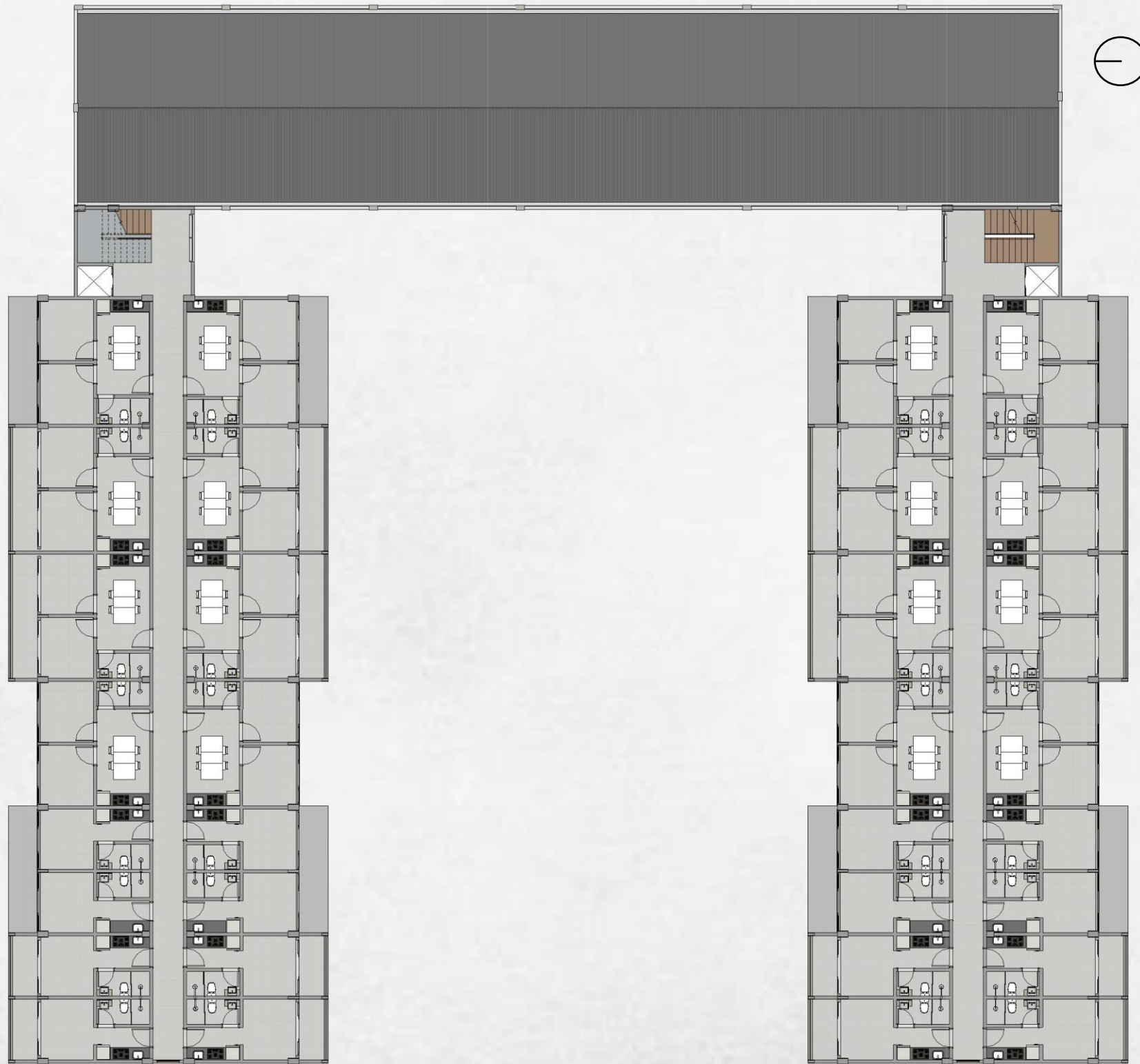
Nível +6,45



- 1 Biblioteca
- 2 Salão de eventos
- 3 Academia
- 4 Sala de jogos
- 5 Terraço
- 6 Blocos residenciais

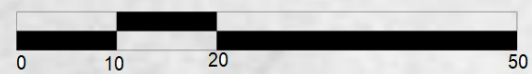
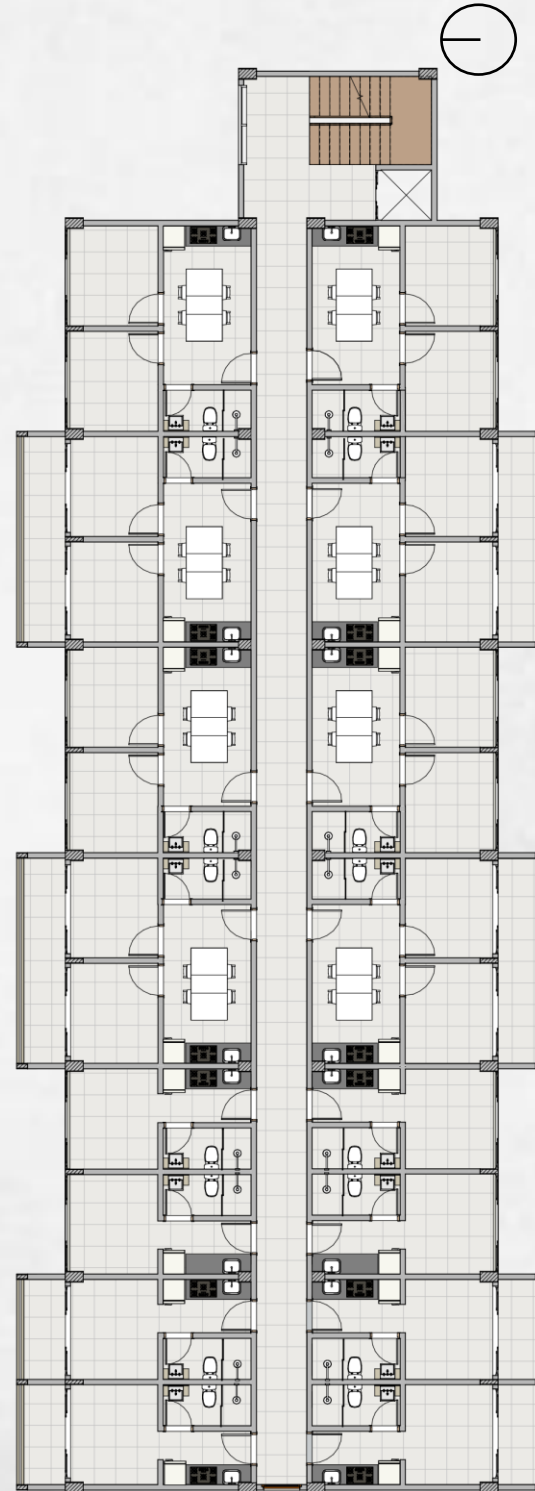
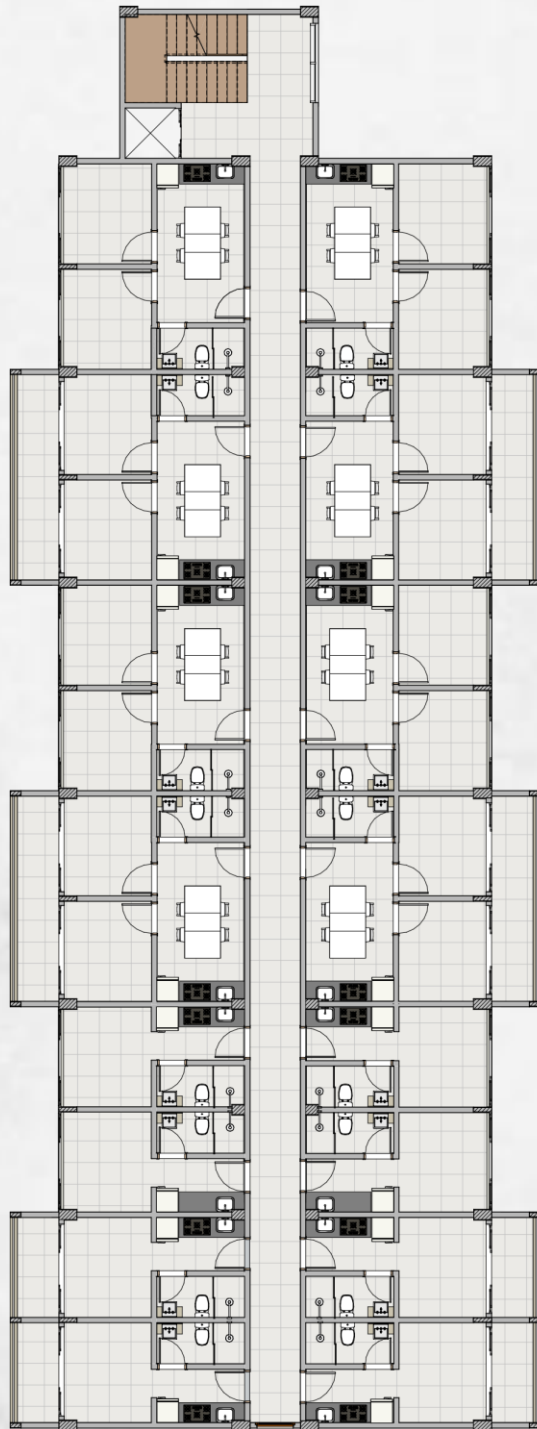


Nível +9,50

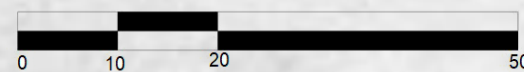
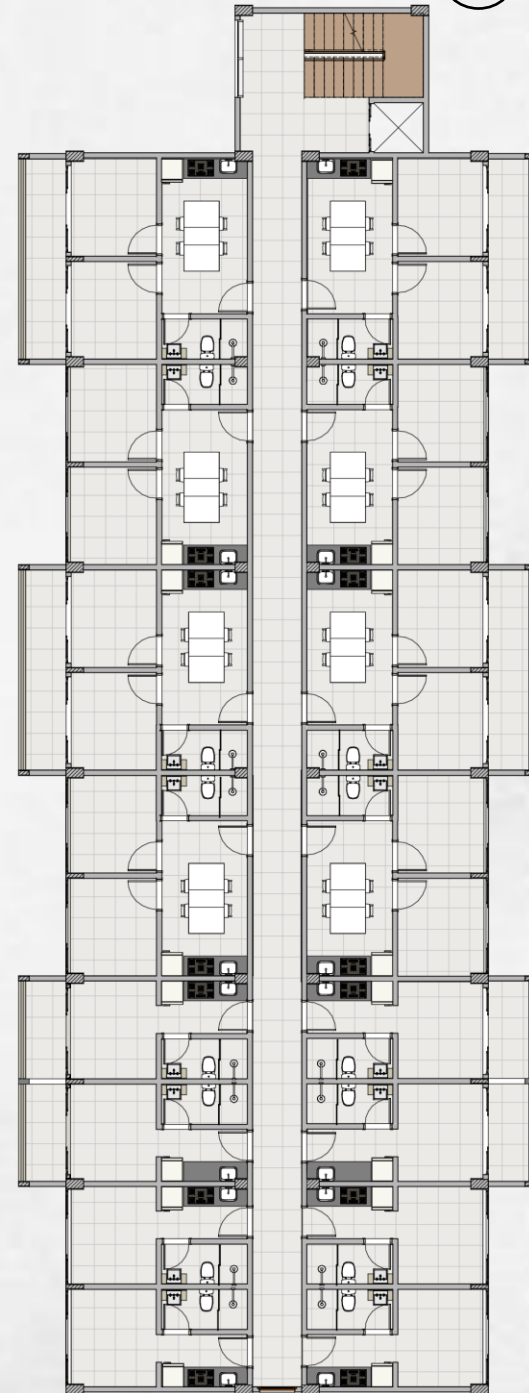
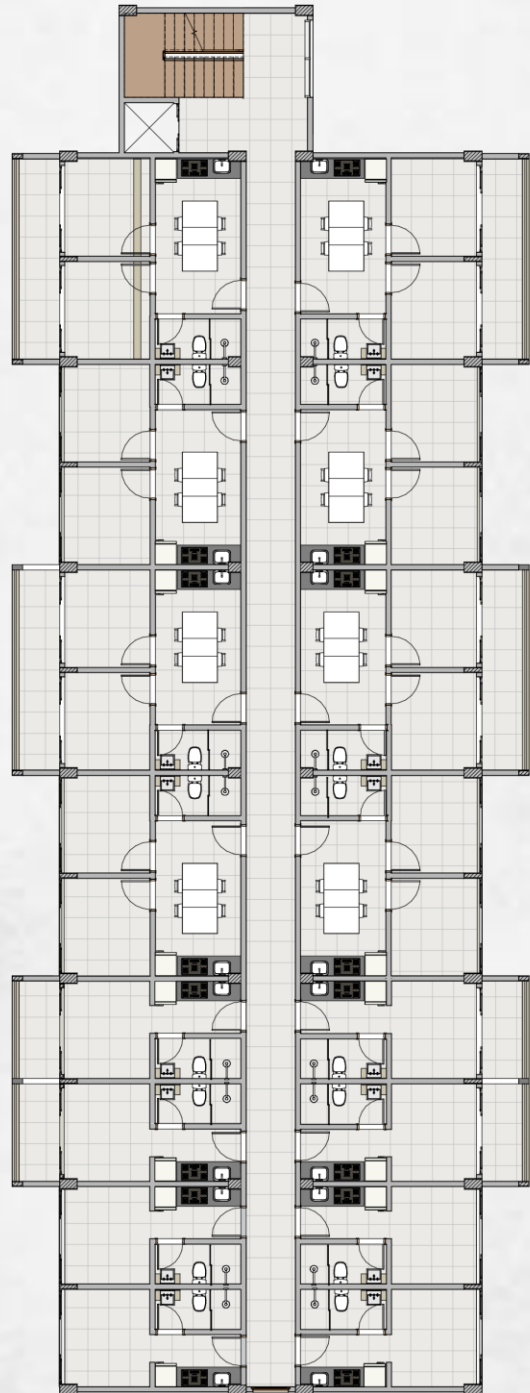


49/66

Nível + 12,55

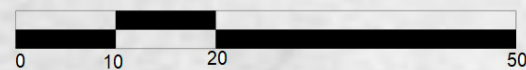
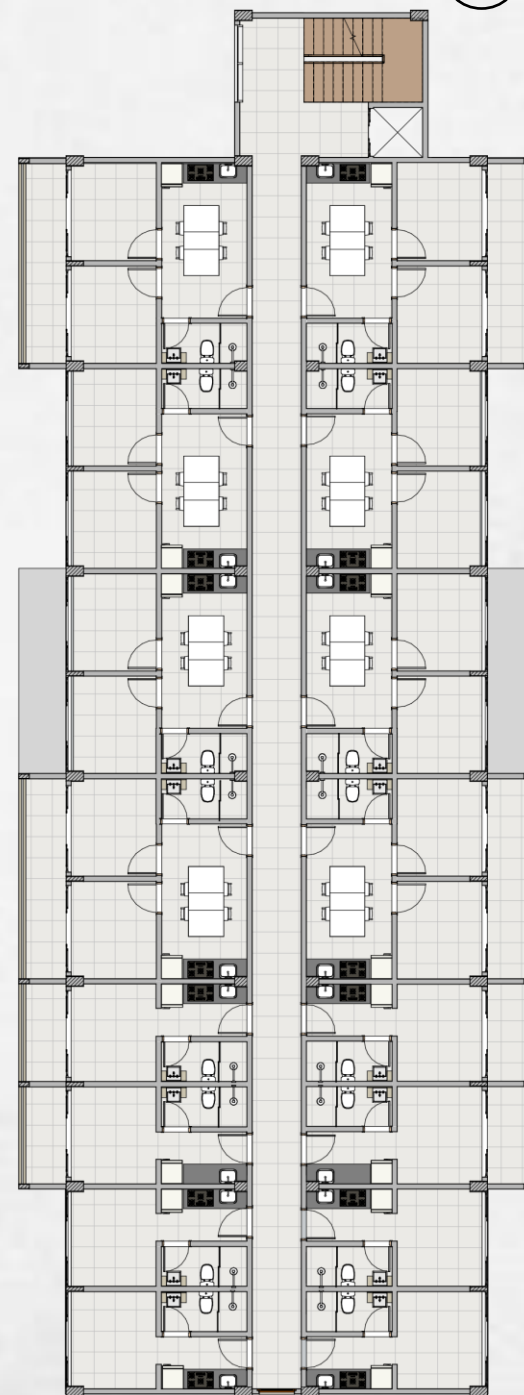
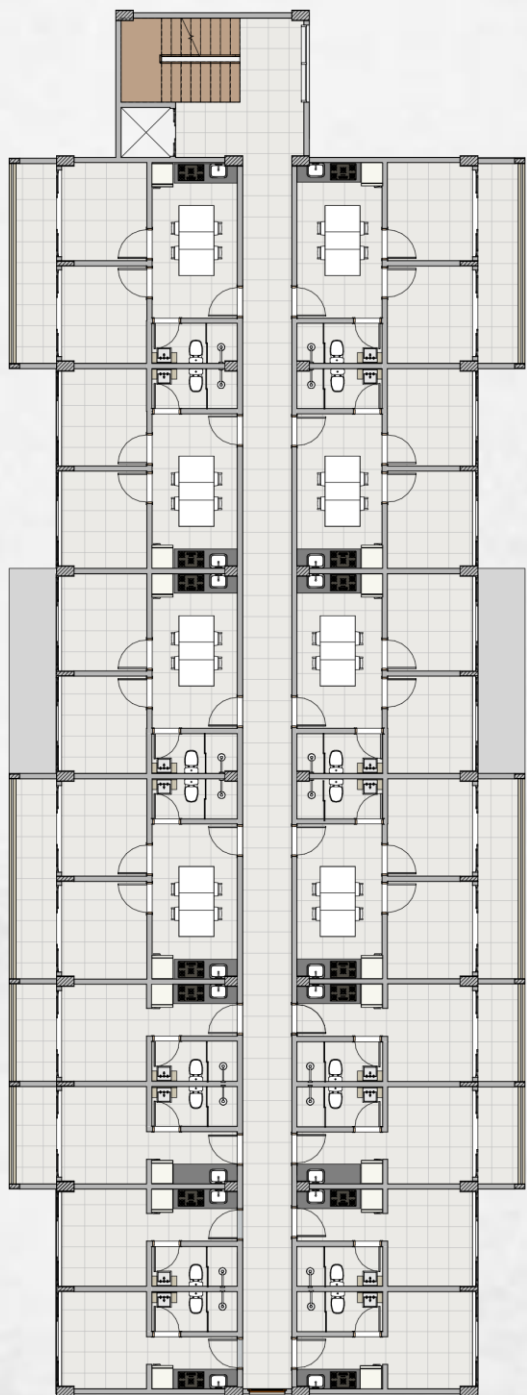


Nível + 15,60





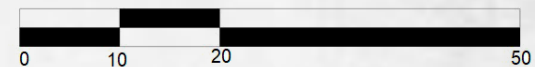
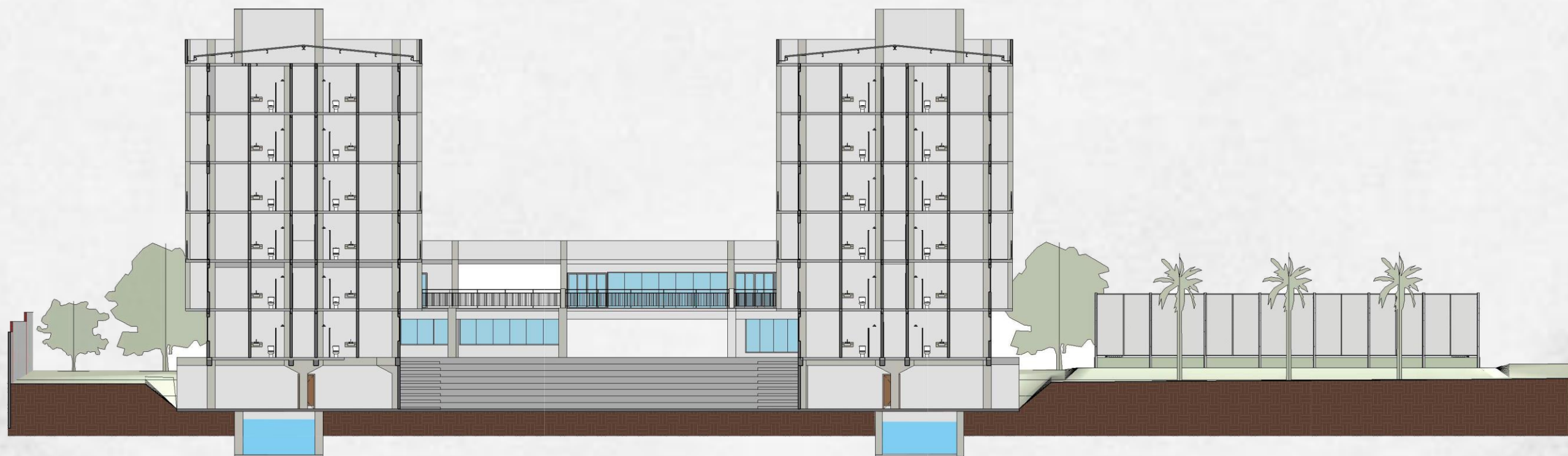
Nível + 18,65



Corte Longitudinal



Corte Transversal



10

PERSPECTIVAS



Fachada leste: Porte cochere, acesso ao estacionamento



Fachada leste- elemento vazado de proteção contra insolação em janelas de vidro.





Fachada sul: espaços sociais, praça, árvores frutíferas e campo de futebol.



Fachada sul: acesso de pedestres.
Pilotis, praça central e arquibanda como ambientes de estar (social).



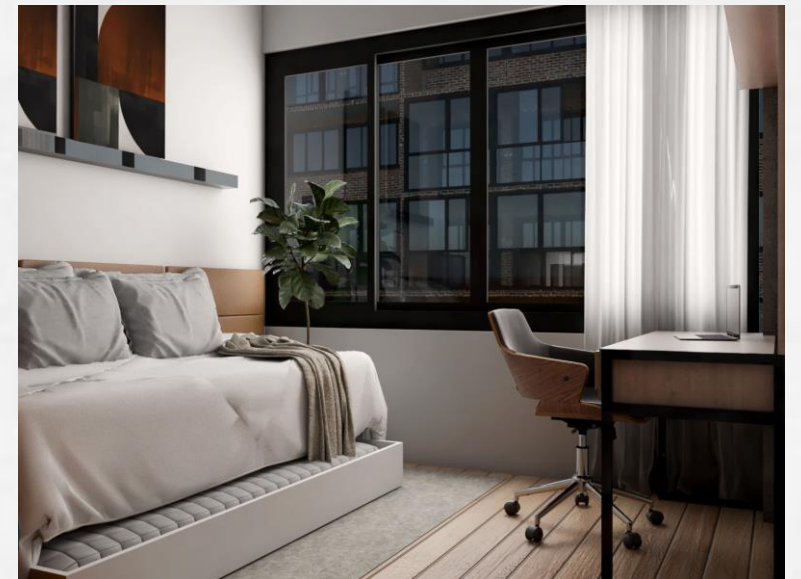
Fachada norte: pista de corrida, espaço de socialização.



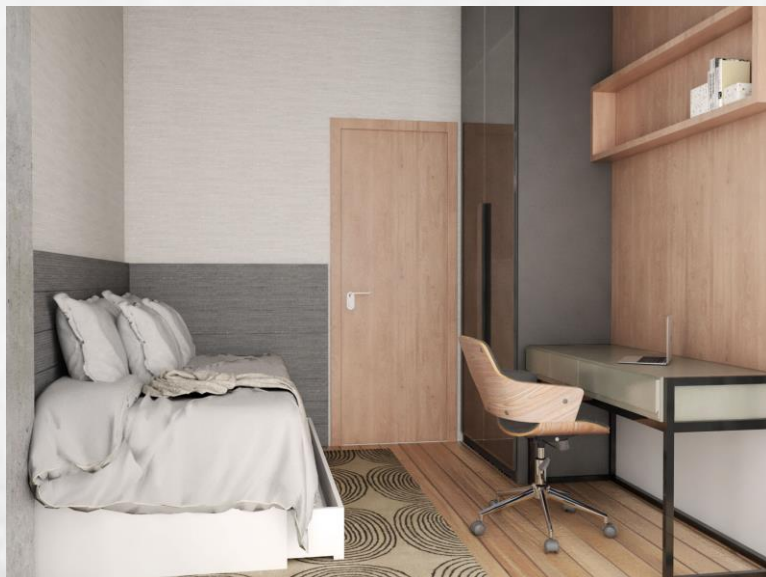
Apartamento Individual



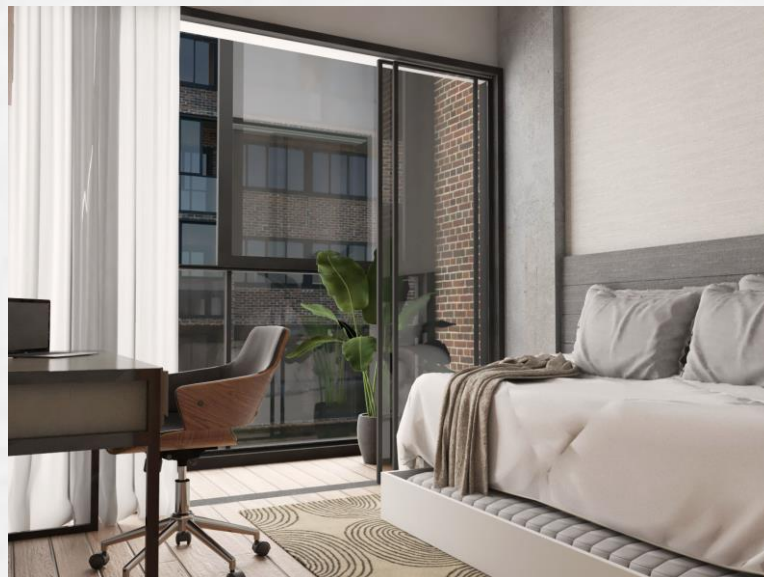
Módulo com sacada



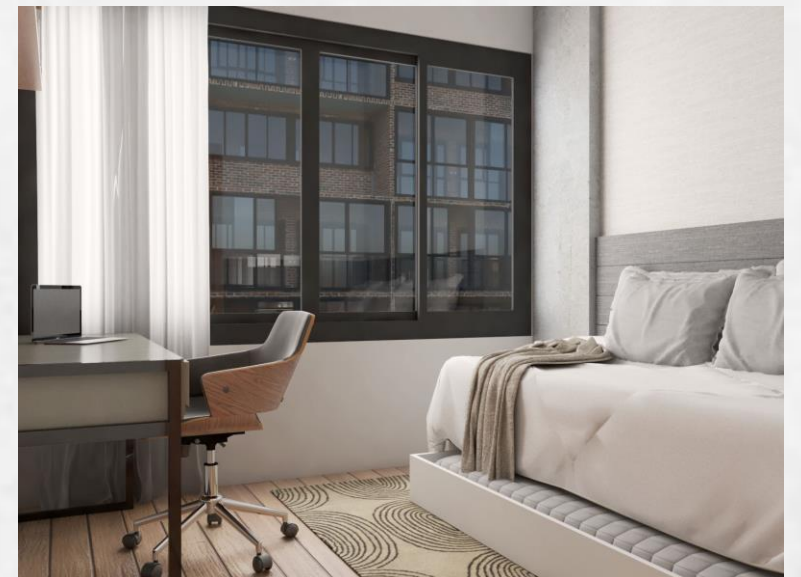
Módulo sem sacada



Apartamento Duplo



Módulo com sacada



Módulo sem sacada



Apartamento PNE



11

CONCLUSÃO

Neste trabalho foi abordada a temática da moradia universitária e foi proposto um projeto de implantação desta tipologia na cidade de Goiânia. Foi analisada desde a primeira implantação de moradia estudantil em Coimbra, datada do século XIV, até seu uso e suas condições no Brasil nos dias atuais. Com base nisto foi proposto a implantação de uma residência para alunos das instituições Universidade Federal de Goiás e Pontifícia Universidade Católica de Goiás, da cidade de estudo.

O programa de necessidades do edifício proposto foi formulado com base na composição de planta dos dois estudos de caso analisados. O projeto voltou-se para a criação de uma edificação apropriada para a moradia de estudantes universitários, disponibilizando um espaço que estimule a interação social, o estudo e o lazer.

Assim, o projeto é posicionado como uma construção positiva para o entorno e para a cidade. A moradia universitária é uma necessidade para a cidade de Goiânia, visto que esta recebe novas instituições de ensino superior que trazem estudantes de outras cidades e estados do país à 60 anos. O projeto supre parte desta demanda e visa a adequação das necessidades específicas dos estudantes em um só espaço e compondendo como equipamento uma área muitas vezes esquecida pelo poder público.

12

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ufg.br Assistência Estudantil

<https://www.ufg.br/p/27504-assistencia-estudantil>

Puc-Go. Programa de Moradia Estudantil

<https://sites.pucgoias.edu.br/extensao/coordenacoes/assuntos-estudantis/programa-de-moradia-estudantil/>

MÍRIAM MOREIRA DA SILVEIRA. A Assistência Estudantil no Ensino Superior: uma análise sobre as políticas de permanência das universidades federais brasileiras. Pelotas 2012

Breve histórico das moradias universitárias

Disponível em: <http://pessoas.hsw.uol.com.br/moradia-universitaria1.htm>

BARRETO, Daton. Moradias Estudantis das Universidades Federais do Sul do Brasil: Reflexões sobre as políticas de gestão universitária, Florianópolis, 2014. 167 f. Tese (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

SCOARIS, Rafael de Oliveira. O Projeto de Arquitetura para Moradias Universitárias, São Paulo, 2012. 185 f. Dissertação de mestrado, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

RAMOS, Lila de Fátima de Carvalho. A Assistência ao Estudante nas IFES em contexto brasileiro: O Programa Saudavelmente da Procom- UFG, Goiânia, 2012. 86 f. Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2012.

ArchDaily, Brasil. 23 Exemplos de moradias estudantis ao redor do mundo

<https://www.archdaily.com.br/br/tag/moradia-estudantil>

ArchDaily. Tietgen Dormitory / Lundgaard & Tranberg Architects

<https://www.archdaily.com/474237/tietgen-dormitory-lundgaard-and-tranberg-architects>

Cal Unicamp. Moradia Estudantil da Unicamp

<https://www.cal.iel.unicamp.br/?p=979>

OBRIGADA!